

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO
CONSTRUÍDAS POR IDOSOS.**

ROBERTA DE MIRANDA HENRIQUES FREIRE

**JOÃO PESSOA
2008**

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

ROBERTA DE MIRANDA HENRIQUES FREIRE

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO
CONSTRUÍDAS POR IDOSOS.**

Dissertação apresentada ao Mestrado de Enfermagem,
do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade
Federal da Paraíba inserido na linha de pesquisa
Políticas Públicas de Saúde como requisito parcial
para obtenção do título de **Mestre em Enfermagem
de Saúde Pública.**

Orientador (a) : Prof^a Dr^a (phd) Antonia Oliveira Silva

**JOÃO PESSOA
2008**

C 937 Freire, Roberta de Miranda Henriques.
Representações sociais sobre o trabalho construídas por idosos./ Roberta
de Miranda Henriques Freire. – João Pessoa, 2008.
77 p. il.
Orientadora_ Antonia Oliveira Silva
Dissertação (mestrado) – UFPB/CCS
1. Representação Social. 2. Trabalho. 3. Idoso

UFPB/BC

CDU: 717-084 (045)

ROBERTA DE MIRANDA HENRIQUES FREIRE

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO CONSTRUÍDAS POR
IDOSOS.**

Aprovada em: _____/_____/_____

Banca examinadora

Prof^a Dr^a Antonia Oliveira Silva
Orientadora

Prof^a Dr^a Maria do Socorro Costa Feitosa Alves - UFRN
Membro

Prof. Dr. Artur Perrusi - UFPB
Membro

Prof^a. Dr^a Maria Ferreira de Oliveira Filha - UFPB
Membro

Velhice em qualquer idade

Se você não tem a capacidade

De amar

Se você não para no tempo

Para olhar

Se você não recebe carinho

Porque não sabe dar

Se você não ama

Porque não sabe amar

Se você não gosta

Porque não sabe gostar

Ai, pode se sentir

Velho. Você precisa se cuidar.

*Aos Robertos de minha vida,
seres tão especiais.*

DEDICO.

AGRADECIMENTOS

O meu Mestrado foi um período marcante em minha vida permeado de perdas e ganhos que me fizeram nas duas situações buscar lições para minha vida profissional e pessoal. Neste período aprendi a ser paciente, a compreender que o tempo de Deus não é o meu e principalmente acreditar nas possibilidades que a vida tem me oferecido.

A Deus, por me guiar pelos caminhos da vida, atenuar meus medos, me fazer perseverar diante das dificuldades e confiar que em Seu amor tudo se torna possível;

Ao meu pai Roberto Miranda , por ter sido um pai maravilhoso, por me fazer sentir a filha mais amada quando me chamava de “minha filha”, por todo seu carinho e proteção, que continuo a receber, mesmo sabendo que ele está em um plano mais elevado que o meu..Sua ausência física foi substituída por uma energia muito maior que voltou para o todo que é Deus, mas não me abandonou.

A minha mãe Emília, um exemplo de vida, sempre dando motivação e forças para eu ser melhor a cada dia. Pela formação que me permitiu ter, com os sacrifícios que só ela sabe quais foram. Sempre costumo dizer que se eu for metade do que ela é, já vou ser uma grande mulher;

A Robertinho, filho carinhoso e protetor, razão do meu existir, da minha luta constante;

A Enilson Ricardo, meu amor, por tornar minha vida mais alegre, pelo carinho e apoio, pela paciência, compreensão e também incompreensão, pois sei que você não é de ferro, incentivo em todos os momentos, de nossa ainda curta vida juntos e principalmente por me fazer acreditar que no final tudo dá certo;

Aos meus irmãos Alcides, Paula, Renata e Sérgio, por serem pessoas imprescindíveis, insubstituíveis em minha vida;

A família Ramos Formiga, em especial a Dona Rosinha, por seu acolhimento e amizade;

A minha orientadora Antonia, pela orientação segura, pela paciência com os meus erros e ausências;

Aos colegas do Mestrado, agradeço os bons momentos vividos juntos,o coleguismo, a parceria e a oportunidade de crescimento pessoal e profissional. A todos, meu respeito e minha admiração;

A Stella Costa, sempre torcendo por mim... Enfim terminamos amiga;

A Lucia Costa, amiga e confidente de minhas loucuras;

As minhas amigas, em especial a Elana que me deu forças nos últimos momentos desta caminhada.

A Tia Dos Anjos por sempre acreditar que sou capaz, por todo o incentivo e vibração na minha vida acadêmica;

Aos professores e funcionários do mestrado, por tornarem possível o meu crescimento intelectual, através de seus exemplos de vida, transmissão de experiências e da paixão pelo estudar e aprender;

Aos idosos desse estudo, obrigada por suas valiosas contribuições;

Enfim, para não esquecer alguém, a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

FREIRE, R. M. H. **Representações Sociais sobre o trabalho construídas por idosos.** 2008 77 f. Dissertação (Mestrado). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Um olhar sobre a velhice é o ponto inicial desse estudo, uma vez que a partir da segunda década do século passado, o processo de envelhecimento populacional tem ocorrido em todo o mundo, haja vista que o aumento da expectativa de vida é considerado como uma preciosa conquista social. Durante a minha vida acadêmica estive envolvida com a temática envelhecimento no desenvolvimento de trabalhos científicos. Essa fase de vida me desperta várias inquietações, e como conseqüência desta afinidade, decidi adquirir mais conhecimentos sobre idosos, que culminou com a elaboração desta pesquisa. Investigar as Representações Sociais sobre o trabalho construídas por idosos. Este trabalho possibilita conhecer como os idosos se posicionam frente ao trabalho e a importância de sua inserção no mercado de trabalho, constituindo um estímulo para o desenvolvimento de um estudo em que abordasse essas representações, subsidiadas na Teoria das Representações Sociais (TRS) Em contra partida, este estudo também possibilita uma reflexão capaz de contribuir para o desenvolvimento da Saúde Pública no Brasil, uma vez que a política pública de atenção ao idoso, se relaciona com o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, tendo uma conotação ampliada de cidadania, onde os idosos constroem e compartilham representações sociais acerca das intervenções sofridas por eles no âmbito social, econômico e ambiental. Conhecer as representações sociais sobre o trabalho na perspectiva dos idosos, é relevante tanto ao nível social, cultural quanto acadêmico, uma vez que os desafios acarretados pelo envelhecimento, traz consigo diferentes dimensões de ordem psicossociais, retratadas pelas dificuldades, pois o envelhecimento influencia de um modo geral toda uma população. Neste sentido, questionam-se quais as representações sociais sobre o trabalho para idosos que trabalham e os que não trabalham? Para responder esse questionamento o referido estudo tem o objetivo de :Apreender as Representações Sociais sobre o trabalho construídas por idosos. Sendo um estudo exploratório centrado no aporte teórico das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978) em que foram priorizadas as falas dos sujeitos do estudo em contexto social natural, realizado na cidade de Cajazeiras, Paraíba, região do Nordeste brasileiro, com idosos que trabalham (ativos) e idosos que não trabalham (não ativos), após contato prévio com o Conselho dos Diretores Lojistas - (CDL) tendo como cenário, praças, calçadas, igreja, e grupos de convivência da referida cidade. Fizeram parte da pesquisa trinta e cinco sujeitos, de ambos os sexos, que aceitaram participar do estudo, distribuídos , todos com idade acima de 60 anos que aceitaram participar da pesquisa, considerando-se os aspectos éticos que envolvem pesquisas com seres humanos. Por ocasião das entrevistas os sujeitos preencheram e assinaram voluntariamente o termo de consentimento livre e esclarecido, para participar do estudo), previsto na Resolução 196/96 – Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 1996) e as Diretrizes e Normas que regem pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde-Brasil, 2000). As informações obtidas através das entrevistas foram organizadas em um banco de dados preparados especificamente para serem processados *software* Alceste (REINERT, 1998), a partir de um *corpus* de 35.No caso deste estudo onde a análise foi aplicada a um *corpus* constituído por 35 entrevistas, cada uma delas constituiu-se uma Unidade de Contexto Inicial (UCI), que foi processado pelo *software* Alceste. Os dados foram analisados pelo programa em que o mesmo identifica as unidades de contexto iniciais (UCI's) e a partir dessas, foi feita a segmentação em unidades de contexto elementares (UCE's), que foram classificadas em função da análise lexical, com base nas formas reduzidas das palavras, sua freqüência e tamanho das UCE's. Aplicou-se o método de classificação hierárquica descendente para a obtenção das classes. O teste do qui-quadrado de associação das formas

reduzidas e de associação das UCE's às classes é utilizado para que as UCE's sejam excludentes entre as classes e que sejam semelhantes no interior de cada classe (CAMARGO, 2005). Após reconhecer as indicações das UCIs, o programa Alceste divide o material em unidades de contexto elementar (UCEs). Elas são segmentos de texto na maior parte das vezes do tamanho de três linhas, dimensionadas pelo programa (em função do tamanho do corpus) respeitando em geral a pontuação. Este procedimento possibilitou a delimitação de seis classes semânticas ou categorias lexicais semânticas em função da ocorrência e coerência das palavras contidas no vocabulário e da sua contextualização dentro dos segmentos de textos articulados, nos quais foram identificados os conteúdos de representações, de acordo com cada classe ou categoria. Desta forma, estas classes foram apreendidas a partir da análise lexical, de dois grupos de sujeitos (idosos que trabalham e idosos que não trabalham), organizados pelas unidades inicial (UCI's), dividida 92 segmentos de textos, ou seja, unidades de contexto elementar (UCE's), que foram: aspectos psico-sócio-econômicos do trabalho, descrições sobre experiências de trabalho para o idoso, efeitos do trabalho para o idoso, sentidos atribuídos ao trabalho, trabalho como estratégia de vida e impacto do trabalho na vida do idoso. Camarano (1999) afirma que a análise do idoso nas atividades econômicas, têm um caráter diferente das análises tradicionais do mercado de trabalho e que a preocupação central não é com a pressão que o idoso possa fazer no mercado de trabalho, mas a de analisar a sua participação como indicador de sua dependência ou não. Reconhece-se, no entanto, que em algumas atividades econômicas no trabalho do idoso, que já é aposentado, concorre com o trabalho do jovem. Pelo fato de ele ser idoso e até aposentado, traz vantagens para o empregador: outro ponto importante diz respeito à contribuição que os idosos aportam à renda familiar. Neste sentido, o aspecto social retratado nas representações do trabalho para os idosos demonstram conhecimentos estereotipados sobre a velhice ,quando os sujeitos associam trabalho ao «*idoso*» e ao «*velho*» de conotação negativa, contribui para a imagem que estes tem de si próprios, bem como das condições e circunstâncias que os envolvem de dependerem de seus familiares ou mesmo do próprio sistema de governo. A representação social sobre o trabalho para o idoso tem conteúdos positivos quando o idoso encontra-se inserido no mercado de trabalho ,onde o mesmo é muitas vezes responsável pela manutenção da família, quer seja com a sua aposentadoria ou mesmo com o próprio trabalho. Observa-se por um lado que o idoso pode melhorar a sua vida ao se achar produtivo; por outro, não podemos descartar o desgaste próprio do envelhecimento, conforme eles retratam em suas falas apresentadas no estudo. Nesse sentido, a questão maior deste estudo se remete as representações sociais dos idosos sobre o trabalho e sua inserção no mercado de trabalho, como uma possibilidade de uma melhor qualidade de vida. Este estudo não esgota as possibilidades de análise sobre a temática abordada, mas contribui para se pensar acerca do trabalho para esta população, vislumbrando aspectos de vida saudáveis para os mesmos, desde que este trabalho lhes traga auto-estima, reconhecimento e melhor qualidade de vida. Respondendo ao objetivo proposto neste estudo, evidenciamos após trabalhar os dados que os idosos que trabalham sentem-se «*útil; essencial; independente e respeitado*», configurando um aspecto positivo na socialização do indivíduo, entretanto várias lacunas foram evidenciadas na fala dos idosos da amostra deste estudo como por exemplo subsidiar o rendimento familiar . O idoso brasileiro carrega consigo a responsabilidade econômica da família e isto não é o que se pensa que uma pessoa que trabalhou a vida inteira tenha que arcar com esta condição árdua em uma fase de vida onde ele deveria estar desfrutando de uma boa qualidade de vida, executando tarefas que lhe proporcionasse satisfação pessoal, que o tornasse útil e produtivo, que tivesse subsídios para suas necessidades humanas básicas, que o idoso pudesse desfrutar de momentos de lazer, que fosse considerada sua sexualidade e principalmente que ele fosse visto pela sociedade, como um adulto normal.

Palavras Chaves: Representação Social – Trabalho - Idoso

ABSTRACT

FREIRE, R.M.H. **Social Representations of work built by elderly**. 2008 77 f. Dissertation (Masters Course). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

A look at the old age is the starting point of this study, since the second decade of the last century, the process of population ageing is occurring around the world, it is seen that the increase in life expectancy is considered a precious social achievement. During my academic life was involved with the theme aging in the development of scientific papers. This phase of life awakens me several concerns, and as a result of this affinity, decided to acquire more knowledge about elderly, which culminated in the preparation of this research. Investigating the Social Representations on the work built by elderly. This work enables know how the elderly are positioned opposite to the work and the importance of its insertion in the labour market, providing a stimulus for the development of a study in which to address these representations, subsidized in the Theory of Social Representations (TRS) On the departure, This study also allows a reflection able to contribute to the development of Public Health in Brazil, since the public policy of attention to the elderly, is related to the socio-economic development and culture of the country, with a connotation of expanded citizenship, which the elderly build and share social representations about the interventions they suffered under social, economic and environmental. Knowing the social representations of the work in view of the elderly, is relevant both on social, cultural as academic, since the challenges izviraço by ageing, brings different dimensions of order psychosocial, portrayed by the difficulties, because the influence of an ageing Generally an entire population. In this sense, question is what the social representations of the work for older people who work and those who do not work? To answer this question the study aims to: Capturing the Social Representations on the work built by elderly. As an exploratory study focused on theoretical contribution of Social Representations (MOSCOVICI, 1978) that have been prioritized in the words of the subjects of the study in social context natural, held in the city of Cajazeiras, Paraíba, Northeast region of Brasil, after prior contact with the Board Tenants - (CDL) with the scenario, squares, sidewalks, church, and groups of coexistence of the city. They did the search thirty-five subjects of both sexes, who accepted participate in the study, distributed, all aged over 60 years who accepted participate in the study, considering the ethical aspects involving research with humans. During the interviews the subjects filled out and signed voluntarily end of the free and informed consent, to participate in the study, provided for in Resolution 196/96 - Ministry of Health / National Health Council / National Commission on Ethics in Research (BRASIL, 1996) and the Standards and Guidelines governing research involving human beings (Resolution 196/96 of the National Health Council-Brasil, 2000). Information obtained through interviews were organized in a database prepared specifically to process software Alceste (REINERT, 1998), from a corpus of this study 35.No case where the analysis was applied to a body consisting of 35 interviews , each marked by a Unit of Context Home (UCI), which was processed by software Alceste. The data were analyzed by the program in which it identifies the units of context za (ICU's) and as such, was the target in units of elementary context (EUA's), which were classified according to the lexical analysis, on the reduced forms of words, their frequency and size of UCE's. It is applied the method of hierarchical classification descending order to have the classes. The chi-square test of association of the ways small and association of UCE's the classes is used to be that the UCE's exclusionary between classes and are similar within each class (CAMARGO, 2005). After recognizing the signs of UCIs, the program Alceste divides the material in units of elementary context (UCEs). They are pieces of text in most cases the size of three lines, designed by the

program (depending on the size of the corpus) with the scores in general. This procedure allowed the delimitation of six classes semantic or lexical semantic categories depending on the occurrence and consistency in the vocabulary of words and their context within the segments of texts pleadings, which were identified in the contents of offices, according to each class or category. Thus, these classes were seized from the lexical analysis of two groups of subjects (elderly who work and the elderly who do not work), organized by the initial units (ICU's), divided 92 segments of texts, or units of context elementary (EUA's), which were: aspects psycho-socio-economic labour, descriptions on experiences of work for the elderly, for the purposes of working elderly, senses assigned to work, work as a strategy for life and impact of the work in the life of the elderly. Camarano (1999) states that the analysis of the elderly in economic activities, have a character different from the traditional analysis of the labour market and that the central concern is not with the pressure that the elderly can do in the labour market, but to examine the its participation as an indicator of their dependence or not. It is acknowledged, however, that in some economic activities in the work of the elderly, which is already retired, competes with the work of the young. Because of it being old and even retired, brings benefits to the employer: another important point concerns the contribution that the elderly support to the family income. Thus, the social aspect portrayed in the representations of the work for the elderly demonstrate knowledge estereotipados about old age, when the subjects' senior associate to work "in" old "for the negative connotation, contributes to the image they have of themselves, and the conditions and circumstances that involve, depending on their relatives or even the very system of government. The social representation on the work for the elderly has positive content when the elderly is inserted in the labour market, where it is often responsible for the maintenance of the family, either with their retirement or even with their own work. There is on one hand that the elderly can improve their lives when they find productive; second, we can not discard the wear itself of ageing, as they portray in their speeches presented in the study. Therefore, the major issue of this study is refers social representations of the elderly on the work and its insertion in the labour market, as a possibility for a better quality of life. This study does not exhaust the possibilities of analysis on the subject addressed, but contributes to think about the work for this população, seeing aspects of healthy life for them, provided that this work brings them self-esteem, recognition and better quality of life . Responding to the proposed objective in this study, we show after working data that the elderly who work feel "useful; essential; independent and respected", setting a positive aspect in the socialization of the individual, but several shortcomings were highlighted in the speech of the elderly sample of this study such as subsidizing the family income. The senior Brazilian carries with it the responsibility of the family and economical it is not what you think that a person who worked the entire life have to cope with this difficult condition in a stage of life where he should be enjoying a good quality of life, performing tasks that you provide personal satisfaction that become useful and productive, which had its subsidies for basic human needs, that the elderly could enjoy a moment of leisure, which was considered their sexuality and mainly he was seen by society as a normal adult.

Keywords: Social Representation - Labour - Elderly

RESUMEN

FREIRE, R. M. H. **Representaciones Sociales bajo el trabajo ordenada por los mayores.** 2008 77 f. Disertación (Maestro). Centro de Ciências de la Salud, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Una mirada en el envejecimiento es un punto inicial de ese estudio, mientras empezando una vez de la segunda década de siglo pasado, el proceso de población envejecer ha estado pasando por el mundo, ha visto que el aumento de la expectativa de vida es considerado como una conquista social preciosa. Durante mi vida académica yo estaba envuelto con el envejecimiento temático en el desarrollo de trabajos científicos. Esa fase de vida que yo me despierto varios inquietudes, y como consecuencia de esta semejanza yo decidí adquirir más conocimiento en persona mayor que culminó con la elaboración de esta investigación. Investigar las Representaciones Sociales en el trabajo construyeron para la persona mayor. Este trabajo hace posible conocer como las personas mayor se posicionan delantero al trabajo y la importancia de su inserción en el mercado del trabajo, constituyendo un incentivo para el desarrollo de un estudio en eso él se acercaron esas representaciones, subvencionó en la Teoría de las Representaciones Sociales (TRS) En este estudio también hace posible una reflexión capaz contribuir para el desarrollo de la Salud Pública en Brasil contra la salida, una vez la política pública de atención a los mayores eslabones con el desarrollo socio-económico y cultural del país, cuida una connotación agrandada de ciudadanía dónde las personas mayor construyen y ellos comparten las representaciones sociales acerca de las intervenciones sufridas para ellos en el ámbito social, barato y medioambiental. Está tanto importante en el nivel social, cultural saber las representaciones sociales en el trabajo en la perspectiva de las personas mayor, como académico, una vez los desafíos carreteados por el he/she de envejecimiento traen con sí mismo las dimensiones diferentes de psicossociais del orden retratadas por las dificultades, porque el envejecimiento influencia de una manera general una población entera. ¿En este sentido que se cuestiona las representaciones sociales en el trabajo para personas mayor que trabajan y lo que no hace el trabajo del ones? Para contestar eso se referido lo al cuestionamento el he/she del estudio tiene el objetivo de :Aprender las Representaciones Sociales en el trabajo construido por los mayores. Siendo un estudio exploratorio centrado en la contribución teórica de las Representaciones Sociales (MOSCOVICI, 1978) en que se priorizaron los discursos del asunto del estudio en el contexto social natural, cumplido en la ciudad de Cajazeiras, Paraíba, el área del Nordeste brasileño, con personas mayor que trabajan. Después del contacto anterior con el Concilio de Tenders de los Directores - (CDL), cuadrados, aceras, iglesia, y grupos de coexistencia de la ciudad referida. Ellos eran parte de la investigación treinta cinco asuntos, de ambos sexos que aceptaron para participar en el estudio distribuido en dos grupos. El De grupo 1: el he/she/you medita la persona mayor que el trabajo; Agrúpese 2: formado por las personas mayor sobre 60 años que aceptaron para participar en la investigación, siendo considerado los aspectos éticos que involucran las investigaciones con los seres humanos. Para la ocasión de las entrevistas los asuntos rellenaron y ellos firmaron el término de consentimiento libre e ilustre voluntariamente, para participar en el estudio (el Apéndice - 1), previsto en la Resolución 196/96 - el Ministerio de Saúde/Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética en la Investigación (BRASIL, 1996) y las Pautas y Normas que gobiernan investigación que involucra a los seres humanos (Resolución 196/96 del Concilio Nacional de Salud-Brasil, 2000). La información obtuvo a través de las entrevistas ellos eran específicamente organizados en un banco de datos preparado porque ellos se procesen el software Alceste (REINERT, 1998), empezar de un cuerpo de 35.No caso de este estudio dónde el análisis era el her/it aplicado un cuerpo constituyeron por 35 entrevistas, cada uno de ellos será una Unidad de Contexto Inicial (UCI), eso se procesó por el software Alceste. Los datos se analizan por el programa en que el mismo identifica las unidades de inciais del contexto

(UCI's) y empezando de aquéllos, es hecho la segmentación en las unidades de contexto elemental (UCE's), que ellos son clasificados en la función del análisis léxico, con la base en las formas reducidas de las palabras, su frecuencia y tamaño de UCE. el método de clasificación que desciende el partra jerárquico es aplicado el obteniendo de las clases. La prueba del qui-cuadrado de asociación de las maneras reducidas y de asociación de UCE a las clases se usa para UCE para estar excluyendo entre las clases y ese es similar dentro de cada clase (CAMARGO, 2005). Después de reconocer las indicaciones de UCIs, el programa Alceste divide el material en las unidades de contexto elemental (UCEs). Ellos son la mayoría de los segmentos de texto de tiempo del tamaño de tres líneas, dimensionadas para el programa (en la función del tamaño del cuerpo) respetando la puntuación en general. Este procedimiento hizo posible el delimitação de seis clases semánticas o las categorías léxicas semánticas en la función de la ocurrencia y coocorrência de las palabras contenida en el vocabulario y de su contextualizaçã dentro de los segmentos de textos articulados, nosotros qué you/they se identificaron los volúmenes de representaciones, de acuerdo con cada clase o categoría. Esta manera, estas clases se aprehendieron el arranque del análisis léxico, de dos grupos de asuntos (la persona mayor que el trabajo y persona mayor que no trabajan), organizado para las unidades firme con iniciales (UCI), 92 segmentos dividido de textos, en otros términos, las unidades de contexto elemental (UCE), eso era: los aspectos psico-compañero-baratos del trabajo, descripciones sobre las experiencias de trabajo para la persona mayor, efectos del trabajo para la persona mayor, los sentidos atribuyeron al trabajo, trabajo como la estrategia de vida e impacto del trabajo en la vida de la persona mayor. Camarano (1999) el he/she afirma que el análisis de la persona mayor en las actividades baratas tiene un carácter diferente de los análisis tradicionales del trabajo comercialice y que la preocupación central no está con la presión que la persona mayor puede hacer en el mercado del trabajo, pero el uno de analizar su participación como el indicador de su dependencia o no. Se reconoce, sin embargo, que en algunas actividades baratas en el trabajo de la persona mayor, que ya está jubilado, compite con el trabajo de la juventud. Para su hecho para ser mayor y a jubilado, el he/she trae las ventajas por el patrón: otro preocupaciones del punto importantes la contribución que las personas mayor contribuyen al ingreso familiar. En este sentido, el aspecto social retrató en las representaciones del trabajo para las personas mayor ellos demuestran el estereotipados de conocimiento en la edad cuando los asuntos el trabajo asociado al " mayor" y el " viejo" de connotación negativa, contribuye a la imagen que estos he/she tiene de sí mismo propio, así como de las condiciones y circunstancias que los involucran de ellos dependa de sus parientes o incluso del propio sistema gubernamental. La representación social en el trabajo para la persona mayor tiene los volúmenes positivos cuando las mayores reuniones insertaron en el mercado del trabajo dónde el mismo es muchos tiempos responsable para el mantenimiento de la familia, él quiere está con su jubilación o mismo con el propio trabajo. Se observa en un lado que la persona mayor puede mejorar su vida al ser productivo; para otro, nosotros no podemos desechar la propia pérdida del envejecimiento, cuando ellos retratan en sus discursos presentados en el estudio. En ese sentido, el asunto más grande de este estudio se envía las representaciones sociales de las personas mayor sobre el trabajo y su inserción en el mercado del trabajo, como una vía de tener calidad buena de estudio de vida. Este no agote las posibilidades del análisis adelante el temático se acercó, pero el he/she contribuye para pensar acerca del trabajo para esta población que brilla débilmente los aspectos de vida saludables para el mismo desde este trabajo ellos tragan la autoestima, reconocimiento y calidad buena de vida. Respondiendo al objetivo propuesto en este estudio, nosotros evidenciamos después de trabajar los datos que las personas mayor que trabajan la percepción útil; esencial; independiente y respetó", configurando un aspecto positivo en el socializaçã del individuo, sin embargo varios huecos se evidenciaron en las personas mayor de la muestra de este discurso del estudio en cuanto al caso para subvencionar el rédito familiar. La persona mayor brasileña lleva con sí mismo la responsabilidad barata de la familia y esto no es lo que la piensa que una persona que trabajó

los hallazgos de vida fuera ella tiene que arquear con esta condición ardua en una fase de vida donde él debe estar disfrutando una calidad de vida buena, mientras ejecutando el you/he/she de las tareas para proporcionar el him/her satisfacción personal que se volvió los him/it útil y productivo eso tenían los subsidios para sus necesidades humanas básicas, que la persona mayor pudiera disfrutar momentos de ocio que su sexualidad fue considerada y principalmente que él se vio por la sociedad como un adulto normal.

Palabras Claves : Representación Social – Trabajo - Mayores

LISTA DE FIGURAS

Páginas

Figura 1: Classificação Hierárquica Descendente 55

Figura 2 – Sócio-dinâmica das representações sociais sobre o trabalho para os idosos. 70

LISTA DE QUADROS

	Páginas
Quadro 1: Distribuição dos sujeitos segundo as variáveis sócio-demográficas.	49
Quadro 2: Distribuição das Classes ou Categorias Temáticas	51
Quadro 3: Distribuição dos contextos analisados	56
Quadro 4: Distribuição dos contextos analisados	58
Quadro 5: Distribuição dos contextos analisados	59
Quadro 6: Distribuição dos contextos analisados	61
Quadro 7: Distribuição dos contextos analisados	62
Quadro 8: Distribuição dos contextos analisados	64

LISTA DE GRÁFICOS

Páginas

Gráfico 1: Distribuição das UCE e suas contribuições nas Classes/Categorias Temáticas	55
Gráfico 2 - Plano Fatorial – Projeção das palavras analisadas no plano 1 e 2 (corrélations)	69

LISTA DE SIGLAS

Páginas

ALCESTE – Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Textos	
CDL – Conselho dos Diretores Lojistas	
EVOC – Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Évocations	
OMS – Organização Mundial de Saúde	
PEA – População Economicamente Ativa	
RS – Representações Sociais	
TALP – Teste de Associação Livres de Palavras	
TRS - Teoria das Representações Sociais	
UCE's – Unidade de Contexto Elementares	
UCI's – Unidade Inicial	

SUMÁRIO

Páginas

APRESENTAÇÃO	20
CAPÍTULO I	
CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	24
CAPÍTULO II	
BASES TEÓRICAS GERAIS	29
2.1 - ENVELHECIMENTO E TRABALHO	29
2.2 - ASPECTOS TEÓRICOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	38
CAPÍTULO III	
O CAMINHO METODOLÓGICO	
3.1 Tipo de estudo	48
3.2 O campo de investigação	48
3.3 Os sujeitos do estudo	48
3.3.1 O perfil dos sujeitos	48
3.3.2 Questões éticas	48
3.4 Instrumentos e Coleta de dados	49
3.4.1 Entrevista Semi-Estruturado	49
3.4.1.1 Procedimentos de Coleta	50
3.5 Análise e tratamento dos dados	50
3.5.1 Programa Informático Alceste	50
3.5.2 Processamento dos dados	51
CAPÍTULO IV	
4.1 REPRESENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO CONSTRUÍDAS POR IDOSOS	54
4.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS	74
ANEXOS	78

APRESENTAÇÃO

Um olhar sobre a velhice é o ponto inicial desse estudo, uma vez que a partir da segunda década do século passado, o processo de envelhecimento populacional tem ocorrido em todo o mundo, haja vista que o aumento da expectativa de vida é considerado como uma preciosa conquista social.

Na verdade, adicionar vida aos anos é uma conquista em várias partes do mundo porque o homem evoluiu muito no sentido de prolongar os anos de vida. Entretanto adicionar vida aos anos na estrada a percorrer é na realidade, uma preocupação de todos os seres humanos.

O Brasil parece ter definitivamente 'descoberto' a velhice. Depois do Ano Nacional do Idoso, em 1999, ganhou destaque o mais recente congresso da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), realizado nas capitais em junho de 2000. O título, interessante, mas sem uma correspondência real com a programação oferecida, parecia inscrever-se nesse 'modismo' do novo milênio: Século XXI – Envelhecimento, Tecnologia e Ética (GROISMAN,2002).

As características principais desse processo de envelhecimento experimentado pelos países do Terceiro Mundo são, de um lado, de o fato do envelhecimento populacional estar se dando sem que tenha havido uma real melhoria das condições de vida, de uma grande parcela dessas populações, e de outro lado, a rapidez com que esse envelhecimento está ocorrendo.

Na verdade, nos países menos desenvolvidos, o contingente de pessoas prestes a envelhecer, dadas as reduções nas taxas de mortalidade, é proporcionalmente bastante expressivo quando comparado com o contingente disponível no início do século nos países desenvolvidos. Com a baixa real da fecundidade, a tendência é a ocorrência de transformações drásticas, na estrutura etária desses países, em tempo relativamente curto, sem que as conquistas sociais tenham se processado devidamente para a maioria da população (RAMOS;VERAS; KALACHE,1987).

Sem dúvida, um dos maiores feitos da humanidade foi a ampliação do tempo de vida, que se fez acompanhar de uma melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações, ainda que estas conquistas estejam longe de se distribuir de forma equitativa nos diferentes países e contextos sócio-econômicos. O que era antes o privilégio de poucos, chegar à velhice, hoje passa a ser a norma mesmo nos países mais pobres. Esta conquista maior do século XX se transforma, no entanto, em um grande desafio para o século que se inicia. O envelhecimento da população é uma aspiração natural de qualquer sociedade, mas não basta por si só. Viver mais é importante desde que se consiga agregar qualidade aos anos adicionais de vida. Dessa forma, surgem os seguintes desafios para a Saúde Pública, como reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde: (a) como manter a independência e a vida ativa com o

envelhecimento?; (b) como fortalecer políticas de prevenção e promoção da saúde, especialmente aquelas voltadas para os idosos?; (c) como manter e/ou melhorar a qualidade de vida com o envelhecimento? (COSTA;VERAS,2003).

Partindo deste pensamento, o estudo está estruturado de forma a apresentar ao leitor as razões que motivaram o interesse pelo objeto de estudo, sua relevância social e seus objetivos que constituem o *capítulo I*. As bases teóricas que fundamentam a pesquisa estão contidas no *capítulo II*, onde acredita-se que a contextualização das representações sociais, bem como o processo de envelhecimento e o idoso no mercado de trabalho poderá contribuir para uma melhor compreensão acerca da temática. O *capítulo III* discorre todo o percurso metodológico, como população e amostra, cuidado éticos processo de coleta e tratamentos de dados. Já o *capítulo IV* expõe os resultados e discussões para consolidar as *considerações finais ao final* desta pesquisa, seguindo-se as referências utilizadas para a fundamentação do estudo, os apêndices e anexos.

CAPÍTULO I

CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Durante a minha vida acadêmica, estive envolvida com a temática envelhecimento no desenvolvimento de trabalhos científicos. Essa fase de vida me desperta várias inquietações, e como consequência desta afinidade decidi adquirir mais conhecimentos sobre idosos, que culminou com a elaboração deste trabalho.

Investigar os aspectos psicossociais relacionados com o trabalho para idosos possibilita conhecer como estes se posicionam frente ao referido trabalho e a importância deste, na inserção do idoso no mercado de trabalho, constituiu um estímulo para o desenvolvimento de um estudo em que abordasse as representações sociais sobre o trabalho do ponto de vista dos idosos subsidiadas na Teoria das Representações Sociais (TRS).

Em contra partida, este estudo também possibilita uma reflexão capaz de contribuir para o desenvolvimento da Saúde Pública no Brasil, haja vista que a política pública de atenção ao idoso se relaciona com o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, tendo uma conotação ampliada de cidadania, onde os idosos constroem e compartilham representações sociais acerca das intervenções sofridas por eles no âmbito social, econômico e ambiental.

Conhecer as representações sociais sobre o trabalho na perspectiva dos idosos, é relevante tanto ao nível social, cultural quanto acadêmico, uma vez que os desafios acarretados pelo envelhecimento traz consigo diferentes dimensões de ordem psicossociais retratadas pelas dificuldades, pois o envelhecimento influencia de um modo geral toda uma população.

Neste sentido, a partir dessas representações sociais, é possível questionar o lugar e o sentido que ocupa o trabalho para o idoso na sua vida, fazendo necessário considerar o contexto social, as crenças, os valores e a atitude que são refletidas no cotidiano da população idosa, para melhor compreender uma de suas facetas, neste caso, a atividade laboral influenciando na inserção social do idoso.

Por ser a longevidade uma dimensão almejada por todos os seres humanos, desde os tempos mais remotos de nossa existência, ainda é uma temática pouco explorada, embora se reconheça que mesmo com todo o progresso da ciência, envelhecer bem ainda é considerado um desafio à sociedade contemporânea, não só pelo aumento de idosos em todo o mundo, mas também pelas condições, em que vive este segmento da população, pois viver mais é importante, desde que se consiga agregar qualidade e significado aos anos de vida. (LIMA-COSTA & VERAS, 2003).

Assim sendo, o envelhecimento é considerado um processo universal, marcado por várias mudanças específicas, intimamente ligadas à passagem do tempo em nossas vidas e que segundo Néri e Cachioni (1999) depende do curso de vida de cada pessoa, da genética, dos hábitos de vida e pelo meio que a cerca, pois a longevidade pode ter implicações no bem-estar e comprometer aspectos físicos, psíquicos e sociais dos indivíduos.

Estudiosos têm afirmado que envelhecer assusta a todos, e isso implica pensar na finitude, porque é quase impossível pensar na velhice e não pensar em morte, entretanto, deve-se pensar nesta certeza (finitude), com tranquilidade, entendendo que as pessoas são seres descontínuos, que morrem isoladamente após viverem uma aventura individual que é a trajetória de vida. Ficar velho é aceitar a idéia do imperecível, é a luta interna do desejo angustiado de não querer envelhecer e morrer. Atrasar esses acontecimentos é um sonho do ser humano.

Desse modo, além das preocupações acerca das conseqüências do impacto sofrido pelas sociedades, relacionadas às transições demográficas e epidemiológicas, também é importante considerar o bem-estar dos idosos, uma vez que a velhice tende a ser vista como uma época de perdas e incapacidades funcionais e sociais, dificultando uma vida digna na velhice.

Santos (1990) afirma que tais preocupações nos remetem a vários questionamentos acerca de como está sendo entendido o processo de envelhecimento humano na sociedade ocidental e mais especificamente a brasileira, que não está preparada para tal processo, uma vez que o Brasil tem passado por uma superposição demográfica onde existe uma população jovem muito relevante, surgindo concomitantemente uma população envelhecida, altamente expressiva e que mais cresce em termos proporcionais (VERAS, 1994).

Desse modo isso acarreta um forte impacto social, pois as condições de vida precárias dos indivíduos e as demandas de educação e emprego dos jovens, incorporam-se àquelas associadas à previdência e saúde dos idosos que muitas vezes tem uma aposentadoria insuficiente, oportunidades negadas e uma exclusão social dificultando uma vida digna na velhice (KALACHE,1987; PASCHOAL,2000).

O envelhecimento ocorre de forma individual e ainda precisa ser repensado na sociedade brasileira, porque tem representações (imagens, idéias) configurações e valores diversos, ainda não incluídos nas práticas e ou produção de conhecimento. Pouco se considera sobre a nostalgia de algo que é perdido e que aumenta, mesmo no curso da vida, intensificando-se com a chegada do fim (COSTA; VERAS, 2003).

O segmento populacional idoso segundo Costa; Veras (2003) é formado por aposentados e pensionistas, também sujeitos políticos. Isso é uma forma de identidade e hoje podem interagir e mobilizar mudanças para o reconhecimento da análise da participação do idoso nas atividades econômicas que têm um caráter diferente das análises tradicionais de mercado de trabalho.

Em alguns países, a legislação previdenciária não permite que os trabalhadores após se aposentarem continuem trabalhando. Em outros, a legislação é mais condescendente e permite que os seus aposentados possam se reinserir no mercado de trabalho, mas restringem os seus proventos previdenciários, o que de certa forma refreia o desejo desses idosos continuarem trabalhando. No Brasil, não existe nenhum impedimento legal para que o aposentado continue ou se insira outra vez no mercado de trabalho. Pelo contrário, esse comportamento é incentivado, uma vez que ao trabalhar o aposentado pode continuar contribuindo para a previdência, aumentando a receita do Estado e, assim, auxiliando na redução do déficit previdenciário (WAJNMAN,2004).

O autor ainda comenta que a preocupação central não é com a pressão que o idoso possa fazer no mercado de trabalho, mas a de analisar a sua participação como um indicador de sua dependência (ou não). Reconhece-se, no entanto, que em algumas atividades econômicas o trabalho do idoso, que é muitas vezes aposentado, sofre concorrência com o trabalho do jovem. Pelo fato de ele ser idoso e até aposentado, traz vantagens para o empregador.

Desse modo, os aspectos do envelhecimento despertam vários interesses para os pesquisadores do envelhecimento humano, onde conceituam uma multiplicidade de opiniões e avaliações sobre a velhice. Nesse estudo vamos nos deter ao aspecto econômico, uma vez que em muitos casos as pessoas idosas são consideradas improdutivas e forçadas a decretarem suas velhices econômica e social (AMARILHO, 2005).

É importante lembrar que mesmo sendo considerados economicamente improdutivos no mercado de trabalho, os idosos sentem cada vez mais a necessidade de se manter ativos, o que será inevitável o aumento de pessoas com mais de sessenta anos na População Economicamente Ativa (PEA) brasileira, pois as pessoas atualmente chegam aos sessenta anos com toda disposição e saúde para trabalhar (WAJNMAN,2004).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em projeções estatísticas diz que entre 1950 e 2025, a população idosa brasileira crescerá dezesseis vezes mais do que a população total do país, o que nos colocará em termos absolutos como a sexta população mais idosa do mundo, estimando cerca de 32 milhões de pessoas com mais de sessenta anos. (VERAS, 2002).

CAPÍTULO II

BASES TEÓRICAS GERAIS

2.1. ENVELHECIMENTO E TRABALHO

O homem busca a eterna juventude como forma de felicidade plena. Isso é observado quando nos deparamos na história antiga com relatos de seres imortais, como é o caso da mitologia grega que acreditava existir um povo que vivia milhares de anos ou até mesmo nas escrituras sagradas, como é o caso da Bíblia em seu livro Gêneses, quando relata que após o dilúvio as pessoas passaram a viver mais.

Isso nos faz refletir acerca do nosso maior desejo humano, o de driblar a morte e prolongar a vida. Estamos sempre à procura da fonte da juventude, talvez seja essa a nossa grande dificuldade em aceitar tal fenômeno em nossas vidas, pois sabemos que de uma maneira ou de outra vamos estar caminhado para a finitude, e que não podemos voltar atrás.

Na verdade, voltar à idade cronológica é o mesmo que retroagir no tempo, tarefa impossível. O tempo é implacável e deixa sinais que são traduzidos no processo de desgaste físico e psicológico. Considerando-se que o modo com que o ser humano envelhece ele pode ser um envelhecimento normal e ou patológico, dependendo diretamente de vários fatores como estilo de vida, meio ambiente entre outros como a hereditariedade que tem um peso significativo no envelhecimento do indivíduo.

Em algumas sociedades o homem rejeita o velho, não se conformando com a sua existência, ocasionando reações negativas, como o enfrentamento da solidão, abandono familiar, piedade, medo, constrangimento, constituindo assim em uma preocupação emergente neste início de século.

Neste sentido, a organização Mundial de Saúde (OMS), em seu relatório anual de 1996, estimou para os dias atuais, cerca de 380 milhões de pessoas idosas no mundo todo, ou seja, indivíduos com mais de 65 anos. Vale salientar que na sociedade de consumo em que vivemos onde o valor prioritário é o poder econômico, o velho é discriminado e a população é considerada velha a partir dos 60 anos considerando as condições precárias que vivem nossos idosos. (CALDAS,1998).

Sabemos que alguns fatores associados a uma expectativa maior são relevantes em nosso país como: a baixa taxa de fecundidade, diminuição da mortalidade infantil, as melhorias sociais e a alta tecnologia, gerando assim, uma maior expectativa de vida em nossa população. Outro fator que contribuiu direta ou indiretamente com vários seguimentos sociais foram as aposentadorias, pensões, assistência médica e na própria organização familiar, refletido sobre várias formas no processo de envelhecimento que segundo Kalache, (1987)

contribuiu para o aumento da população idosa, nos países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento.

Assim, nos países desenvolvidos, ocorreu uma grande associação com a qualidade de vida das pessoas, sob o ponto de vista da melhoria do padrão alimentar, das condições de habitação, de saneamento básico, da educação entre outros elementos. Nos países em desenvolvimento, nos quais o Brasil está inserido, essa mudança, iniciada na década de 60 do século passado, como referido acima se caracterizou pela diminuição de mortalidade e de natalidade, gerando um aumento de esperança de vida.

Para compreendermos melhor o envelhecimento que a população brasileira está passando é necessário entendermos que o mesmo é um processo normal e que o desgaste fisiológico é inevitável. De acordo com Caldas (1998), a visibilidade social das questões do envelhecimento é um convite à reflexão dos que lidam com idosos, para que possam reverter atitudes que reproduzem estigmas e desenvolver um olhar que considere a humanidade do velho, seu papel enquanto sujeito que tem uma história pessoal, uma vivência de trabalho, gostos, habilidades e interesse o que contribui para a melhoria sua qualidade de vida.

É conhecido que o ser humano apresenta um processo de desenvolvimento até os vinte e cinco anos, através do qual atinge o ápice de suas funções. Esse processo dá lugar a uma série de alterações que têm em torno dos 25-30 anos e que segundo Ribeiro, (1999) vão ganhando mais velocidade a partir dos 40 anos, e que chamamos de envelhecimento, representando em sua totalidade uma etapa do desenvolvimento individual, cuja característica principal é a falta de adaptação, diminuição da vitalidade e aumento da vulnerabilidade de todas as funções individuais (VARGAS, 1994).

Wajnman (2004), afirmam a importância de se considerar o ciclo de vida como um processo contínuo e permanente de envelhecer. Deve-se acreditar que o primeiro dia de vida fora do útero da mãe, significa que o sujeito já chegou ao mundo após nove meses de gestação- cresceu e envelheceu.

Na verdade, logo depois que o indivíduo atinge a maturidade reprodutiva as chances de sobrevivência do indivíduo vão diminuindo. O início da senescência é dependente da fase reprodutiva que, por sua vez, depende do desenvolvimento do processo de desgaste. O tempo máximo de vida é considerada a idade mais elevada já atingida em uma dada espécie. Em humanos, o tempo de vida máximo registrado foi de 122 anos (HOFFMANN,2004).

As mudanças funcionais que ocorrem com o avanço da idade são atribuídas a vários fatores, como defeitos genéticos, fatores ambientais, surgimento de doenças ou a gerontogênese. Considerada uma fase previsível da vida, o processo de envelhecimento não é

geneticamente programado. Não existem genes que determinam como e quando envelhecer e sim genes variantes, cuja expressão favorece a longevidade ou reduz a duração da vida. (HOFFMANN, 2004).

Nesse sentido, o Brasil possui uma população estimada em 170 milhões de habitantes e dentre essa totalidade, já nessa década existem cerca de 15 milhões de idosos. Vale salientar que de acordo com o Ministério da Saúde em 2025, o Brasil será o sexto país com uma população de idosos do mundo, estimando-se mais de 32 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais (FIGUEIREDO, 2004).

Segundo Hoffmann (2006) podemos caracterizar o envelhecimento de uma população como um processo biológico natural, dinâmico, progressivo e irreversível, causado por alterações moleculares e celulares, que resulta em perdas funcionais e progressivas dos órgãos e do organismo como todo, pois envelhecemos a partir do momento em que nascemos e voltar no tempo, é tão fantasioso como retroagir os ponteiros do relógio (GUIDI E MOREIRA, 1996).

Para as autoras acima referenciadas, os aspectos físicos relacionados com o envelhecimento humano se revestem de características peculiares onde vários fenômenos físicos tendem a aparecer com o passar dos anos. Observa-se o envelhecimento da pele ocasionada pela diminuição da água celular o que leva a diminuição do fluxo sanguíneo e conseqüentemente do débito cardíaco. O chamado envelhecimento intrínseco, está relacionado a condições genéticas e metabólicas que determinam, por exemplo, a menopausa e andropausa, a perda de neurônios e outras transformações inerentes ao organismo dos mamíferos.

De acordo com Caldas (1998) existe diminuição do tecido subcutâneo; o tecido conjuntivo torna-se rígido e diminui a elasticidade; diminui a quantidade de pêlos no corpo, as unhas se tornam secas e opacas, diminui o fluxo de sangue e também a transpiração a tolerância ao sol é reduzida, aumenta a susceptibilidade às infecções, diminui a tolerância ao calor e ao frio e a pele se rompe com muita facilidade. A expansão pulmonar torna-se restrita, devido à calcificação da caixa torácica e há uma diminuição do número de fibras musculares.

Esses aspectos físicos em transformação variam de indivíduo para indivíduo e com intensidade diferenciada, que depende de fatores externos e internos. Verifica-se no sistema digestivo, retração da gengiva, diminuição das papilas gustativas, diminuição da salivagem e diminuição da ação das enzimas digestivas. O sistema endócrino também pode ficar comprometido, pois há na idade avançada, um favorecimento ao hipotireoidismo e ao diabetes.

No sistema urinário os rins diminuem de tamanho e também na quantidade de células funcionais além da diminuição do tônus da musculatura pélvica (CALDAS, 1998).

Além das alterações aqui referenciadas, o estilo de vida de acordo com Guidi et al (1996), como um todo determina a qualidade do viver. Não se pode ter na velhice o conceito de saúde como ausência de qualquer doença, já que estas podem aparecer devido ao desgaste denotando modificações significativas no organismo. Deve-se ter, isso sim o conceito de autonomia e independência, inserido neste bem estar que é com dos componentes que caracteriza uma velhice saudável.

No aspecto psicológico “Começam a aparecer o sentimento de rejeição, que contribui para o aparecimento de patologias. O idoso que não é aceito tem dificuldade em se aceitar, e, conseqüentemente, de aceitar o seu semelhante, e esse sentimento se prolonga por toda a vida” (GUIDI E MOREIRA, 1996). Outro fator a considerar é que possa existir uma base para suspeitar que nas pessoas de vida rica, criativa e intelectual ou artística, a deterioração dos rendimentos intelectuais se produz mais tardiamente com maior lentidão.

Na dimensão sociológica, o envelhecimento não significa apenas um espaço de tempo, mas uma categoria, uma atividade sócio-econômica, modo diferente de vida, características pessoais além de objetivos e conflitos de natureza variável, sentimentos positivos e negativos, ou seja, o somatório de todos os processos do viver dentro do contexto sócio cultural. Existe um paradoxo que descreve: de um lado a sociedade desenvolvendo mecanismos para aumentar os anos de vida e por outro a própria sociedade desestimula o maior nos processos sócio econômicos e culturais de produção, decisão e integração social (VARGAS, 1994).

Socialmente há uma discriminação com os idosos em nossa sociedade, estes são encarados como pessoas que não possuem a capacidade de gerir mais proventos, que não contribuem de forma efetiva e participativa na sociedade. São pessoas lentas na compreensão e na aceitação do que acontece à sua volta, muitas vezes ridicularizadas pelos mais jovens (PAULA et al, 1998).

Diogo (2004) afirma que há uma acomodação e aceitação por parte do idoso, por achar que já cumpriu a sua parte perante a sociedade, pois pouco tem sido investido na continuidade de produção deste, aproveitando todo aprendizado, e este por sua vez se torna vítima da própria sociedade.

A sociedade estabelece normas, dita preconceitos que aceitamos muitas vezes sem questionar as diferenças entre os seres humanos com relação ao sexo. O homem em sua trajetória de vida é percebido de forma diferenciada, pois o sexo masculino e o sexo feminino tem suas características peculiares que determina o gênero. Entretanto, o envelhecimento não

psicossociais, econômicas e políticas que compõe o cotidiano das pessoas. Há duas formas básicas de ocorrer essas mudanças, de maneira consciente e tranquila ou ser sentida com grande intensidade, tudo dependerá da relação da pessoa com a velhice. Os sinais característicos dessas mudanças são nítidos por conta da ação do tempo e social. Vejamos abaixo alguma destas:

- ❖ *Mudanças Físicas*: gradual e progressivas: aparecimento de rugas e progressiva perda da elasticidade e viço da pele; diminuição da força muscular, da agilidade e da mobilidade das articulações; surgem os cabelos brancos e perda dos cabelos entre os indivíduos do sexo masculino; redução da acuidade sensorial, da capacidade auditiva e visual; distúrbios do sistema respiratório, circulatório; alteração da memória e outras.
- ❖ *Mudanças Psicossociais*: modificações afetivas e cognitivas: efeitos fisiológicos do envelhecimento; consciência da aproximação do fim da vida; suspensão da atividade profissional por aposentadoria: sensação de inutilidade; solidão; afastamento de pessoas de outras faixas etárias; segregação familiar; dificuldade econômica; declínio no prestígio social, experiências e de valores e outras.
- ❖ *Mudanças Funcionais*: necessidade cotidiana de ajuda para desempenhar as atividades básicas.
- ❖ *Mudanças Sócio-econômico*: acontecem quando a pessoa se aposenta. (MOREIRA, 2000).

O lazer faz parte da vida em qualquer idade, mas na terceira idade, torna-se essencial para que o idoso não se sinta à margem da socialização que envolve além de outros trabalho e lazer. Neste sentido, nas diferenças entre as pessoas deve ser observada sua preferência. Com isto queremos dizer que as pessoas têm maneiras diversificadas de se sentirem plenas, satisfeitas consigo e com o mundo. A recreação nos remete a um universo complexo de significados, sendo, nos dias de hoje, enfatizado como uma condição de felicidade e de liberdade. É considerado na atualidade, um fator indispensável e imprescindível na vida das pessoas, para completar o bem-estar físico, social, espiritual e mental.

Segundo Araújo e Moreira (2004) ,em nosso país já existem grupos de convivência para idosos há pelo menos duas décadas. Vale salientar que estes grupos, permitem uma interação entre as pessoas independente de quem sejam elas, ou de que classes sociais ocupam.

Na realidade, muito pouco se tem feito como investimento para o idoso e esta “acomodação” é a própria aceitação por parte deste segmento da sociedade, no sentido de resignação consciente de que já tenha cumprido seu papel social; é a condição de viver apenas

para ajudar os membros da família, rezar e considerar-se à margem dos problemas, fazendo com isto um papel de hóspede em seu próprio lar (DIOGO, 2000).

Apesar das escolhas feitas durante a vida e que muitas vezes acompanham a fase da velhice e marcam o modo de envelhecer, o envelhecimento saudável, depende também das condições de vida e das oportunidades sócio culturais. A velhice é o resultado da trajetória social do indivíduo desde que este é concebido. Muitos dos sofrimentos físicos, econômicos e psicológicos que acompanham o envelhecimento, são produto da forma como está estruturada a sociedade e é por isso que se diz “[...] Envelhece-se como se viveu” (CALDAS, 1998)

Diante dessa perspectiva, é importante salientar que em nossa sociedade capitalista, o idoso sofre uma discriminação por não ser mais “produtivo” acarretando tristezas, solidão, limitações físicas e dor, por isso a importância de aceitar os pontos positivos que a velhice pode proporcionar com amor e dignidade a vida.

Caldas (1998) refere que esse processo não acontece no vazio, mas imerso na cultura de cada sociedade e impregnadas pelos valores e ideologia de um dado contexto histórico e social, onde muitas vezes o velho é discriminado e excluído da sociedade, por não ser mais produtivo nem se integrar aos padrões de beleza e juventude culturalmente valorizado.

Nessa contextualização, encontramos na aposentadoria um dos problemas do aumento da expectativa de vida crescente, pois o idoso perde o contato com os colegas de trabalho, passando a receber salários mais baixos, que não satisfaz suas necessidades básicas e recorre a sub empregos para muitas vezes ter algum acesso aos bens de consumo e melhorar a sua qualidade de vida.

Desse modo, o idoso deixa de realizar algo prazeroso, para retornar ao mercado de trabalho, tentando de certa forma equilibrar suas satisfações com as suas necessidades e de sua família que muitas vezes dependem totalmente deles. Diante disso existe uma constante preocupação com a qualidade de vida desses idosos, que retornam ao mercado de trabalho e que por muitas vezes abdicam de seus ideais.

Vale ressaltar que a qualidade de vida das pessoas é subjetiva e difere de culturas, regiões, cidades como também é fundamental sua avaliação, ou seja, a partir da percepção que o indivíduo tem de sua própria vida, quanto ela está satisfeita ou insatisfeita com a mesma. Essa satisfação tem como fator imprescindível o trabalho.

O Trabalho sempre foi considerado pelo homem uma forma de suprir sua subsistência, tendo sido até meados do século passado o trabalho assalariado privativo do homem que com isto detinha o poder na família patriarcal.

Com esta visão de que o homem tinha que trabalhar fora do lar para manter a família em suas necessidades, foi estruturada a nossa sociedade ocidental, tendo esta concepção sofrido alterações significativas, c7 1 4489 6606.67 ltttieaasãoi

De acordo com Camarano (1999), a aposentadoria significava retiro profissional, o que era uma característica muito particular em nossa sociedade brasileira e que está sendo invertida, pois o aumento da parcela da PEA, constituída por aposentados pode está sendo refletida pelo aumento da longevidade conjugado em melhores condições de saúde, e que permitem que uma pessoa ao atingir os 60 anos , possa com facilidade exercer uma atividade econômica.

É importante lembrar que a participação do idoso no mercado de trabalho reflete na sua condição de saúde Diante da exposição, garantir as condições necessárias aos idosos para viver a terceira idade de forma mais plena e satisfatória, com respeito e apoio, é tarefa de todos nós. Um bom começo afirma Caldas (1998) é olhar o idoso como um guardião vivo de nossa história, que carrega consigo a experiência dos anos vividos. Por outro lado, é participar na busca da melhoria da qualidade de vida da população em geral, pois mais digno e saudável será o envelhecimento do povo brasileiro.

2.2 ASPECTOS TEÓRICOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

O trabalho sempre foi considerado pelo homem uma forma de suprir sua subsistência, tendo sido até meados do século passado o trabalho assalariado privativo do homem que com isto detinha o poder na família patriarcal.

Com esta visão de que o homem tinha que trabalhar fora do lar para manter a família em suas necessidades, foi estruturada a nossa sociedade ocidental tendo esta concepção sofrido alterações significativas com a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Segundo Camacho (1995), o trabalho é considerado um elemento fundamental para a construção da vida do homem, da sua essência formação de grupos e finalmente é parte integrante em sua cidadania. Devido a essa participação marcante do trabalho na vida do homem, o autor afirma que “ no traçado do trabalho do destino do homem sobre a terra”, ele tem se motivado para a vida através do trabalho que desenvolve.

Para Kussuma (2006), independentemente da área que o indivíduo atua, ele é dotado de sentimentos e esperanças que se traduzem no que estes podem fazer para si e para os outros e dessa maneira aplicam em sua organização.

O trabalho ainda é considerado um bom indicador de qualidade de vida e isto tem sido uma preocupação em todo o mundo que apresenta características de envelhecimento de sua população.

Diferenciais de saúde são encontrados em idosos que trabalham, enquanto que o desemprego tem sido associado a piores condições de saúde, maior taxa de mortalidade e maiores sintomas psiquiátricos, de consumo de bebida alcoólica e tabagismo. (GONÇALVES,2002).

No que se refere ao processo de envelhecimento, observa-se que as pessoas por terem alcançado uma maior longevidade , ocorre também um maior período produtivo em sua trajetória de vida, culminando com alterações com relação a tempo de idade e de produção para a aposentadoria.

De acordo com Camarano (1999), a aposentadoria significava retiro profissional, o que era uma característica muito particular em nossa sociedade brasileira e que está sendo invertida, pois o aumento da parcela da PEA constituída por aposentados pode está sendo refletida pelo aumento da longevidade conjugado em melhores condições de saúde, e que permitem que uma pessoa ao atingir os 60 anos possa com facilidade exercer uma atividade econômica.

É importante lembrar que a participação do idoso no mercado de trabalho reflete na sua condição de saúde. É nessas perspectivas que tentamos nesse estudo avaliar a qualidade de vida de idosos no mercado de trabalho, pois a participação dessa população nas atividades econômicas tem um caráter diferente, uma vez que consideramos que o idoso já esteja aposentado e tenha que retornar a atividades laborais para contribuir com a renda familiar, como também temos que levar em consideração que o envelhecimento populacional já está afetando a composição etária da População Economicamente Ativa (PEA) brasileira.

Para estudar um tema como este que surge a partir de um conflito social, abalando uma estrutura já evidenciada, na tentativa de explicar o conhecimento do senso comum sobre o trabalho de idosos, suas determinações, origens, dinâmicas e as influências que a nutre, combinando elementos psicossociais subsidiado nas representações sociais; estas que estão situadas no cotidiano, no mundo vivido, na interação e representando mais do que ideologias, mas sim implicando em paradigmas.

Considera-se importante conhecer posicionamentos de atores sociais, envolvidos nesse processo, tentando-se compreender aspectos determinantes que dificultam, ou não, o trabalho para os idosos, procurando investigar aspectos psicossociais envolvidos nessa atividade. Daí, se faz evidente que o aporte teórico das representações sociais, pode viabilizar esse entendimento.

Adotada como uma teoria, o termo representação social vem sendo bastante útil ao processo de compreensão de diferentes objetos, especialmente naquelas áreas de conhecimento em que a subjetividade é inegavelmente partícipe das práticas cotidianas (MOREIRA, 2000).

Por se tratar de um processo subjetivo e de mudança social, o trabalho na concepção dos idosos possibilita a construção de novas representações sociais que são importantes na Exclusão/inclusão social do idoso no campo de trabalho. Para averiguar esse processo de mudança faz-se necessário compreender o conceito das representações sociais, delineada por Serge Moscovici, em 1961/1978.

Para o referido autor, as representações sociais podem ser consideradas como um sistema de interpretação da realidade capaz de organizar as relações do indivíduo com o mundo e orientá-los quanto ao modo de se comportar no meio social, conforme salienta Moscovici (1978). Para ele, esse sistema de interpretação se solidifica nas formas de comunicação social, permitindo ao indivíduo interiorizar as experiências, as práticas sociais e os modelos de conduta/comportamento. O indivíduo consegue, através das representações sociais, construir e se apropriar de objetos socializados, em particular, o trabalho.

A gênese das representações sociais encontra-se na imaginação cultural, por ser esta que dá realidade às coisas e as habitam no mundo social. As pesquisas utilizando as representações sociais em que considera a cultura como foco de análise, geralmente costumam recorrerem aos objetos com relevâncias histórica e social estabelecidas, a partir de diferentes fenômenos como os papéis sexuais, mulheres, mães e crianças, anomalias da existência humana, como doença, loucura e deficiências, e ainda o corpo humano. As representações destes objetos fazem o mundo compreensível para os membros de grupos sociais e culturais. Eles admitem um intercâmbio social coeso, que não apenas recria os próprios objetos, mas define também os atores como parte integrante dos mesmos e dá o sentido de pertencerem à comunidade e culturas específicas (JODELET, 2001).

Moscovici (1978) afirma que uma representação social tem cinco características essenciais: sempre é a representação de um objeto; possuem um caráter de imagem e a propriedade de poder intercambiar o sensível e a idéia, a percepção e o conceito; possui um caráter simbólico e significante; possui um caráter construtivo e um caráter autônomo e criativo.

Desta forma, para o referido autor, a representação social seria, sobretudo uma forma de conhecimento, modelando o objeto com diversos suportes lingüísticos, de comportamentos e materiais, mas também, um saber prático intrinsecamente relacionado à experiência social, possuindo um alto grau de intervenção social.

Para Moscovici (1978), enquanto fenômeno psicossocial, em que a partir das representações sociais é possível salientar a conduta dos idosos em relação ao trabalho enquanto forma de orientação das comunicações sobre o trabalho. Além dessas duas funções Abric (2000) acrescentou mais duas funções: a função identitária e a justificadora.

Neste sentido, a função identitária permite salvaguardar a imagem positiva do grupo e sua especificidade e a função justificadora permite aos atores sociais manterem ou reforçarem os comportamentos de diferenciação social, nas relações entre grupos (NÓBREGA, 2003).

As representações sociais como um saber prático do senso comum permitem que os atores sociais adquiram conhecimentos e os integrem em um quadro assimilável e compreensível para eles próprios, em coerência com seu funcionamento cognitivo e os valores aos quais eles aderem. De outro modo, elas facilitam a comunicação social, definem o quadro de referência comum que permite as trocas sociais, a transmissão e a difusão deste saber “ingênuo” (MOREIRA, 2000).

Salienta-se que as representações ao ter como ponto de partida as dinâmicas de comunicação, são responsáveis pelo duplo papel na sua própria formação, de tornar o estranho

familiar e o invisível perceptível, o que implica em dominar a realidade pela integração cognitiva do novo (NÓBREGA, 2003).

Sendo assim, conhecer as representações sociais sobre o trabalho segundo os idosos significa tornar real um fenômeno antes não apreendido pelo social. A comunicação é o veículo que permite tal ação, ou seja, permite a formação da representação social desse objeto de estudo através da dinâmica relacional entre atores sociais.

“... A representação torna possível à reconstrução do real através da interpretação dos elementos constitutivos do meio-ambiente, em uma dimensão ordenada e significativa para os membros de uma comunidade determinada. Esta interpretação da realidade é traduzida em um conjunto lógico do pensamento que vai constituir a visão de mundo para uma certa coletividade...” (NÓBREGA, 2003:15).

As representações sociais são formadas em função da necessidade de decodificar o que é desconhecido, transformando-o em algo familiar. A inscrição social da representação é determinada pela comunicação social, que possui um papel fundamental nas mudanças e nas interações formadoras do consenso social. Moscovici (1978), afirma que na formação das representações sociais encontram-se presentes dois processos: ancoragem e objetivação. Tais processos centrais são responsáveis pela formação das representações sociais e se dividem em dois níveis estruturais: aspectos cognitivos e a formação da representação.

Para o mesmo autor o modo cognitivo da representação social se expressa como um “pensamento natural” ou pensamento representativo. Essa conceituação seria construída em oposição ao modo cognitivo da ciência, visto que o “pensamento natural” seria o modo cognitivo do “senso comum”. A cognição científica seria representada pelo pensamento informativo, moldado por conceitos e signos; possuindo validade empírica; dominado pelo “como”; apresentando tipos fixos de inferência que é limitado nas sucessões dos atos mentais e possuindo algumas formas sintáticas disponíveis.

que seu conteúdo interno assume o caráter de uma realidade externa". O referido processo compreende uma seleção em que o objeto social representado é apropriado e retido por edificações afetivas, axiológicas e ideológicas. A objetivação desvia, os elementos do objeto representado da sua totalidade em função de critérios culturais e normativos. Encontra-se neste processo três etapas: primeiramente, ocorre a descontextualização da informação através de critérios normativos e culturais; em segundo lugar, há formação de um núcleo figurativo, formando uma estrutura que reproduz de maneira figurativa uma estrutura conceitual; e, finalmente, a naturalização, ou seja, a transformação destas imagens em elementos da realidade. Desta forma, *"o processo de objetivação materializa idéias e conceitos em um núcleo figurativo ou em uma esquematização estruturante"*, faz com que se torne real um traçado conceitual, com que se dê a uma imagem, uma contrapartida material, resultado que tem, em primeiro lugar, flexibilidade cognitiva (MOSCOVICI, 1978). Neste processo, o objeto percebido e o conceito tornam-se intercambiáveis: as palavras são acopladas às coisas, o abstrato é tornado concreto, o conceito é transformado em uma imagem ou um núcleo figurativo. Objetivar é reabsorver um excesso de significações materializando-as e, desse modo, distanciar-se com relação às mesmas. É também, transplantar para o nível da observação o que não fora senão inferência ou símbolo. A objetivação é como uma operação imageante e estruturante.

b) *Ancoragem* constitui a inserção orgânica do que é estranho no pensamento já constituído, ou seja, ancora o desconhecido em representações já existentes. Para Jodelet (2001) o referido processo consiste na maneira na qual as informações novas são integradas e transformadas em um conjunto de conhecimentos socialmente estabelecidos e em rede de significações socialmente disponíveis, para interpretar o real, e, em seguida, são reincorporadas na qualidade de categorias servindo de guia à compreensão e ação. A ancoragem fixa a representação e o seu objeto numa relação que os permite adequarem-se aos valores sociais, dando-lhes coerência. Neste sentido, Moscovici (1978) a concebe como um processo de domesticação da novidade sob a pressão dos valores do grupo, transformando o objeto representado em um saber capaz de influenciar. A ancoragem é feita na realidade social vivida, não sendo, portanto, concebida como processo cognitivo intra-individual. Ainda sobre esse processo interioriza esquemas de ação e, ao mesmo tempo, inscreve o objeto, enquanto novidade, numa determinada estrutura de valores através de um processo de familiarização. No processo de ancoragem a representação social transforma-se em um sistema de interpretação que possui uma função e intermédio entre o indivíduo e o seu meio, como também, faz essa mediação entre os membros de um mesmo grupo. Esse sistema de

interpretação é capaz de resolver e expressar problemas comuns, transformados em código, em linguagem comum, e também servirá para classificar os indivíduos e os fatos, para constituir tipos em relação aos quais os outros indivíduos e grupos se avaliam e se classificam. Converte-se em instrumento de referência que permite a comunicação numa mesma linguagem e, por conseqüência, a influência recíproca (JODELET, 2001). Conforme o que foi relatado, fica claro que a representação social pode ser compreendida através destes processos formadores que correspondem à imbricação e a articulação entre atividade cognitiva e as condições sociais em que são forjadas as representações. Contudo mais um processo formador se faz relevante: a edificação de condutas e deslocamento das representações sociais.

Moscovici (1978) afirma que existem três sistemas indutores das representações: a difusão, a propagação e a propaganda. Cada sistema de comunicação é particular aos laços estabelecidos entre o emissor e o receptor, à organização das mensagens e aos comportamentos visados. As modalidades de deslocamento das representações através das formas de comunicação - difusão, propagação, propaganda - correspondem, respectivamente, à edificação das condutas de opinião, atitudes e estereótipos. Dessa forma, cada forma de comunicação tem por efeito a produção de representações sociais específicas, conforme a dinâmica das interações realizadas entre os sujeitos e o objeto articulado no âmbito do pensamento social. A *difusão* caracteriza-se por uma indiferenciação dos laços entre o emissor e o receptor da mensagem. Esta noção é remetida à aceção de opinião, à medida que esses dois conceitos evocam uma certa descontinuidade e contradição dos temas, tendo como resultado a instabilidade e a fluidez das posições assumidas pelos atores sujeitos à difusão; a *propagação* é semelhante ao conceito de atitude, em que ocorre uma organização psíquica que tem uma relação (positiva ou negativa) com um objeto. Ela produz um efeito seletivo sobre as reações dos indivíduos, por ser dotada de uma função reguladora e a *propaganda* é uma forma de comunicação de um grupo cuja dinâmica encontra-se inscrita nas relações sociais conflituosas e que tem por objetivo engendrar a ação relativa à representação que ele se faz objeto de conflito. Esta forma de comunicação demanda a unidade e auto-afirmação de um grupo, colocando-o em relação de oposição ou antagonismo a outro grupo. Assim, na propaganda a afirmação da identidade do grupo é condicionada por uma oposição suscitando a elaboração de uma representação do objeto que provoca esta oposição.

A dinâmica acima aludida é nomeada como princípio de polarização, em que a representação do objeto do conflito é elaborada sobre uma perspectiva de incompatibilidade entre o verdadeiro e o falso saber, no qual o objeto é reduzido a uma visão mistificadora,

embora seu valor de verdade seja reconhecido. É através da elaboração instrumental do saber na propaganda que são forjados o estereótipo. A estereotipia designa um estado de simplificação das dimensões dos estímulos, do imediatismo da reação e, às vezes, de rigidez (NÓBREGA, 2003).

Vale assinalar, além das funções e dos processos formadores das representações sociais, outro aspecto relevante no estudo das representações sociais: a identificação dos fenômenos de representação social, ou seja, compreende uma forma de tentar ensejar um discernimento mais agudo quanto ao que constitui e o que não constitui, em termos conceituais mais particular, uma representação social.

Sá (1998), afirma que a impressão de que todo conhecimento social, dos mais sofisticados aos mais prosaicos, possa ser rotulado como representação é aqui combatida, com vistas ao estabelecimento de critérios objetivos de fenômenos que sejam, realmente, considerados como relevante à efetivação de uma pesquisa. Partindo do pressuposto que nem todo objeto social é representação social, procurou-se delinear alguns cuidados prévios para que o estudante não se envolva na pesquisa de meras “pseudo-representações”.

Para o referido autor, os fenômenos de representação social estão disseminados na cultura, nas instituições, nas práticas sociais, nas comunicações interpessoais e de massa e nos pensamentos individuais. Eles são por natureza, difusos, fugidios, multifacetados, encontram-se em constante movimento e presentes em inúmeras instâncias da interação social.

Porém, são necessários alguns cuidados para identificar um objeto e sua relação com as representações sociais, uma vez que nem todo fenômeno é capaz de gerar representações sociais. Na visão do referido autor, para gerar representações sociais o objeto deveria ter suficiente “relevância cultural” ou “espessura cultural”. Não faz sentido tentar estudar a representação de algum objeto por um dado conjunto se esse fenômeno não existe, ou seja, se o grupo que foi selecionado para o estudo simplesmente não tem uma representação do objeto que se resolve estudar.

Assim sendo, deve-se reconhecer que uma dificuldade para a identificação prévia dos fenômenos de representação social é dada pela possibilidade de um determinado objeto não ser socialmente representado por um dado grupo e que, não obstante, seus membros falem sobre tal objeto. Podem fazê-lo ao emitir uma opinião isolada ou uma atitude favorável ou desfavorável sobre o objeto, o que não significa que tais relatos possam ser considerados como representação do objeto; para tal reconhecimento uma atitude ou uma opinião não significa representação social (SÁ, 1998).

Para o mesmo autor, o acesso ao objeto da pesquisa se dá apenas através do discurso dos participantes, talvez seja realmente impossível saber se suas falas são realmente indícios de representações ou se foram produzidas em função apenas de estímulos ou estados psicológicos momentâneos. Desta feita, os pesquisadores devem estar atentos ao fato de que entrevistas e questionários podem trazer *pseudo-representação*, por exigirem respostas dos sujeitos que desejam participar da pesquisa, sabendo que eles as darão, mesmo que nunca tenham pensado sobre o assunto ou acompanhado discussões sobre ele no âmbito do seu grupo.

Jodelet (1986), relata que se deve evitar trabalhar sobre o discurso social flutuante, sem assento nem referência sobre a prática, por apresentar, sobretudo o risco de ser falacioso. Desta forma, a construção do objeto de pesquisa deve ser inclusa numa investigação que faça uma ponte entre o pensamento social, ou seja – as representações – e as práticas sociais da população estudada. As representações sociais concebidas como modalidades de pensamento prático, diz respeito a alguma coisa que emerge das práticas em vigor na sociedade e na cultura e que as alimentam, perpetuando-as ou contribuindo para a sua própria transformação

Neste sentido, os princípios da relevância cultural e da espessura social justificariam a existência de representações, ou seja, o objeto de pesquisa se encontraria implicado, de forma consistente, em alguma prática do grupo, aí incluída, a da conversação e da exposição aos meios de comunicação de massa.

“... Assim, para a definição do par sujeito-objeto de uma pesquisa, devemos ter em mente que a representação que os liga é um saber efetivamente praticado, que não deve ser apenas suposto, mas sim detectado em comportamentos e comunicações que de fato ocorram sistematicamente...” (SÁ, 1998: 50).

Sendo assim, a escolha pelo objeto – o trabalho de idosos - por se constituir um objeto com relevância cultural em relação a atividade econômica das pessoas enquanto cidadãs, é interessante conhecer sob a ótica das representações sociais o trabalho, a escolha dos atores sociais, sendo eles idosos, sendo um fato que se deve levar em consideração por marcar a relação sujeito-objeto fundamentada numa prática social.

Uma vez que a escolha do tema de estudo não pode ser baseada em especulações a propósito de “representações virtuais”, ou seja, em suposições quanto à existência do fenômeno envolvendo objetos de representação apenas possíveis. Precisa-se ter, de antemão, alguma confiança em que o fenômeno exista, e que haja uma certa plausibilidade de que tal ou qual objeto seja representado por tal ou qual sujeito (SÁ, 1998).

Assim, vale salientar, a idéia do autor citado, que o pesquisador deve se perguntar sobre quais são as práticas correntes no grupo selecionado e se estas parecem envolver o objeto escolhido para estudo. Se ele já tem alguma familiaridade com a vida cotidiana dos sujeitos e com a literatura acerca do objeto, fica mais fácil responder a essas questões.

De qualquer forma, é sempre aconselhável observar o grupo, de preferência no âmbito de um estudo exploratório, através do qual as perguntas que o pesquisador se fez inicialmente possam ser feitas também aos prováveis sujeitos da pesquisa.

A escolha do tema de estudo não pode ser baseada em especulações a propósito de “representações virtuais”, ou seja, em suposições quanto à existência do fenômeno envolvendo objetos de representação apenas possíveis. Precisa-se ter, de antemão, alguma confiança em que o fenômeno exista, e que haja uma certa plausibilidade de que tal ou qual objeto seja representado por tal ou qual sujeito (SÁ, 1998). Desta forma, o pesquisador deve se perguntar sobre quais são as práticas correntes no grupo selecionado e se estas parecem envolver o objeto escolhido para estudo. Se ele já tem alguma familiaridade com a vida cotidiana dos sujeitos e com a literatura acerca do objeto, fica mais fácil responder a essas questões.

De qualquer forma, é sempre aconselhável observar o grupo, de preferência no âmbito de um estudo exploratório, através do qual as perguntas que o pesquisador se fez inicialmente possam ser feitas também aos prováveis sujeitos da pesquisa.

CAPÍTULO III

CAMINHO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo exploratório centrado no aporte teórico das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978) em que foram priorizadas as falas dos sujeitos do estudo em contexto social natural.

3.2 CENÁRIO DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada na cidade de Cajazeiras, Paraíba, região do Nordeste brasileiro, com idosos após um contato prévio junto ao Conselho dos Diretores Lojistas - (CDL) praças, calçadas, igrejas, e grupos de convivência da referida cidade.

3.3 SUJEITOS DO ESTUDO

Fizeram parte da pesquisa trinta e cinco sujeitos, de ambos os sexos, que aceitaram participar do estudo, distribuídos em dois grupos. O Grupo 1: contempla idosos que trabalham; Grupo 2: formado por idosos acima de 60 anos que aceitaram participar da pesquisa, considerando-se os aspectos éticos que envolve pesquisas com seres humanos.

3.3.1 QUESTÕES ÉTICAS

Por ocasião das entrevistas os sujeitos preencheram e assinaram voluntariamente o termo de consentimento livre e esclarecido, para participar do estudo, previsto na Resolução 196/96 – Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 1996) e as Diretrizes e Normas que regem pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde-Brasil, 2000).

3.3.2 O PERFIL DOS SUJEITOS

Os dados construídos pelas variáveis sócio-demográficas dizem respeito às questões fechadas contidas na primeira parte do instrumento, sendo responsáveis pelo perfil dos sujeitos, contidos no quadro abaixo:

Quadro 1: Distribuição dos sujeitos segundo as variáveis sócio-demográficas.

Variáveis	Grupo 1	Grupo 2
IDADE		
60-65	03	-
66-70	09	07
71-75	03	13
SEXO		
Feminino	07	11
Masculino	08	09
ESTADO CIVIL		
Solteiro	02	01
Casado	06	07
Viúvo	03	11
Junto	02	01
Separado	02	
OCUPAÇÃO		
Comerciante	07	-
Autônomo	06	-
Aposentado	02	20
Agricultor	00	-
RENDA FAMILIAR		
1 salário	00	05
> 1salário	15	15
RESPONSÁVEL FINANCEIRAMENTE PELA FAMÍLIA		
Sim	15	08
Não	00	12

3.4 INSTRUMENTO E COLETA DE DADOS

Após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa, iniciou-se a coleta de dados utilizando-se o seguinte instrumento:

3.4.1 - ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

O roteiro de entrevista foi composto por duas partes: a primeira compreendeu as informações acerca das variáveis sócio-demográficas; na segunda parte contemplou-se as seguintes questões:

- a) O que significa trabalho para voce?
- b) O que significa trabalho para seus colegas idosos?
- c) O que o sr(a) acha do trabalho para o idoso?
- d) O que o sr(a) acha que o trabalho contribui na vida do idoso?
- e) Quais as contribuições que o trabalho tem na vida do idoso?

3.4.1.1 - PROCEDIMENTOS DE COLETA

Após contato com os sujeitos do estudo foram apresentados os objetivos do estudo e o convite para participarem do mesmo. Realizou-se os testes e as entrevistas gravadas com o consentimento prévio dos participantes, respeitando-se o anonimato e a privacidade dos sujeitos envolvidos no estudo, bem como sua desistência em qualquer momento da pesquisa.

3.5 ANÁLISE E TRATAMENTOS DOS DADOS COLETADOS

Os dados obtidos a partir das entrevistas

As informações obtidas através das entrevistas foram organizadas em um banco de dados preparados especificamente para serem processados *software* Alceste (REINERT, 1998), a partir de um *corpus* de 35 entrevistas e 35 testes de associação livre de palavras.

3.5.1 PROGRAMA INFORMÁTICO ALCESTE

O programa informático Alceste (Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Texto) de acordo com IMAGE (CAMARGO, 2001), refere-se a um programa informático criado por M. Reinert e introduzido no Brasil por Veloz, Schulze e Camargo (1989).

Constitui um instrumento auxiliar de análise de dados, quando estes se apresentam sob forma de grande quantidade de material textual proveniente de entrevistas, questionário ou de documentos escritos. No presente estudo o programa foi utilizado para analisar 35 entrevistas (em profundidade) realizadas.

O mesmo pode ser empregado em análise acerca da classificação hierárquica descendente, além de permitir análise lexicográfica do material textual, oferece contextos (classes lexicais) que são caracterizados pelo seu vocabulário e pelos segmentos de textos que compartilham este vocabulário. O programa toma como base um único arquivo (txt) ou unidades de contexto iniciais (UCI), que serão definidas pelo pesquisador e pela natureza da pesquisa.

No caso deste estudo onde a análise foi aplicada a um *corpus* constituído por 35 entrevistas, cada uma delas será uma UCI, que foi processado pelo *software* Alceste. Os dados são analisados pelo programa em que o mesmo identifica as unidades de contexto iniciais (UCI's) e a partir dessas, é feita a segmentação em unidades de contexto elementares (UCE's), que são classificadas em função da análise lexical, com base nas formas reduzidas das palavras, sua frequência e tamanho das UCE's. É aplicado o método de classificação hierárquica descendente para a obtenção das classes. O teste do qui-quadrado de associação das formas reduzidas e de associação das UCE's às classes é utilizado para que as UCE's

sejam excludentes entre as classes e que sejam semelhantes no interior de cada classe. (CAMARGO, 2005)

Após reconhecer as indicações das UCIs, o programa Alceste divide o material em unidades de contexto elementar (UCEs). Elas são segmentos de texto na maior parte das vezes do tamanho de três linhas, dimensionadas pelo programa (em função do tamanho do corpus) respeitando em geral a pontuação.

3.5.2 PROCESSAMENTO DOS DADOS

- ❖ Identificação das palavras e de suas formas reduzidas (raízes) e constituição de um dicionário;
- ❖ Segmentação do material discursivo em Unidades de Contexto Elementares (UCE's);
- ❖ Delimitação de classes semânticas, seguida de sua descrição através da quantificação das formas reduzidas e função das UCE's, bem como das ligações estabelecidas entre elas;
- ❖ Análise da associação e correlação das variáveis informadas às classes obtidas; Análise das ligações estabelecidas entre as palavras típicas em função das classes (dendogramas).

Este procedimento possibilitou a delimitação de seis classes semânticas ou categorias lexicais semânticas em função da ocorrência e coocorrência das palavras contidas no vocabulário e da sua contextualização dentro dos segmentos de textos articulados, nos quais foram identificados os conteúdos de representações, de acordo com cada classe ou categoria. Desta forma, estas classes foram apreendidas a partir da análise lexical, de dois grupos de sujeitos (idosos que trabalham e idosos que não trabalham), organizados pelas unidades inicial (UCI's), dividida 92 segmentos de textos, ou seja, unidades de contexto elementar (UCE's), as quais se encontram dispostas no quadro a seguir:

Quadro 2: Distribuição das Classes ou Categorias Semânticas

Classes ou Categorias Semânticas	
Classe 1	Aspectos Psico-Sócio-Econômicos do Trabalho
Classe 2	Descrições sobre experiências de trabalho para o idoso
Classe 3	Efeitos do trabalho para o idoso
Classe 4	Sentidos atribuídos ao trabalho
Classe 5	Trabalho como estratégia de vida
Classe 6	Impacto do trabalho na vida do idoso

Os dados obtidos foram analisados e interpretados a partir do referencial teórico das representações sociais e apresentadas em gráficos, figuras, quadros e temas, no próximo capítulo.

CAPÍTULO IV

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO CONSTRUÍDAS POR IDOSOS

Este capítulo tem o objetivo de apresentar os resultados e comentários das entrevistas e testes de associação livre de palavras realizados pelo Alceste que possibilitou a apreensão das representações sociais sobre o «trabalho» construídas por idosos, distribuídos em dois em: Grupo 1 – constituído por idosos que trabalham e Grpo 2 – formado por idosos que não trabalham.

O CAMPO SEMÂNTICO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO PARA OS IDOSOS:

A partir do tratamento do material pelo Alceste, verificou-se que o *corpus*, constituído de 35 entrevistas deu origem a 92 UCE's (Unidades de Contexto Elementar) do material analisado, correspondendo 60.17 %.

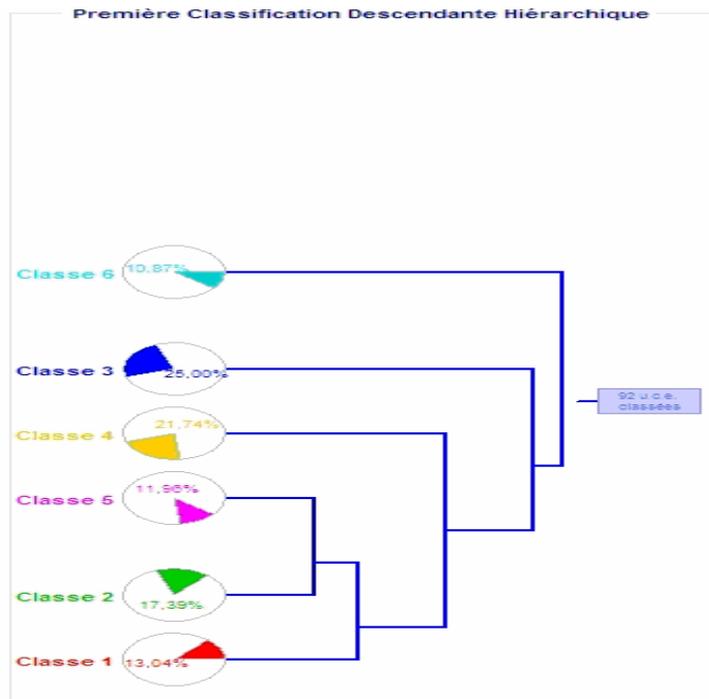
As UCI's foram em seguida divididas em 794 segmentos de texto, denominados UCE's (unidades de contexto elementar). Foram descartadas pelo programa as palavras com frequência inferior a 4. Em seguida, considerando-se as formas reduzidas, as palavras passaram a representar um total de 3317 palavras, das quais 2978 foram consideradas analisáveis e 191 instrumentais¹.

A análise hierárquica, realizada em seguida, reteve 92 UCEs, das 92 presentes no *corpus*, ou seja, foram consideradas para este fim, 60.17% das UCEs existentes, originando seis classes de segmentos (UCEs) de texto diferentes entre si.

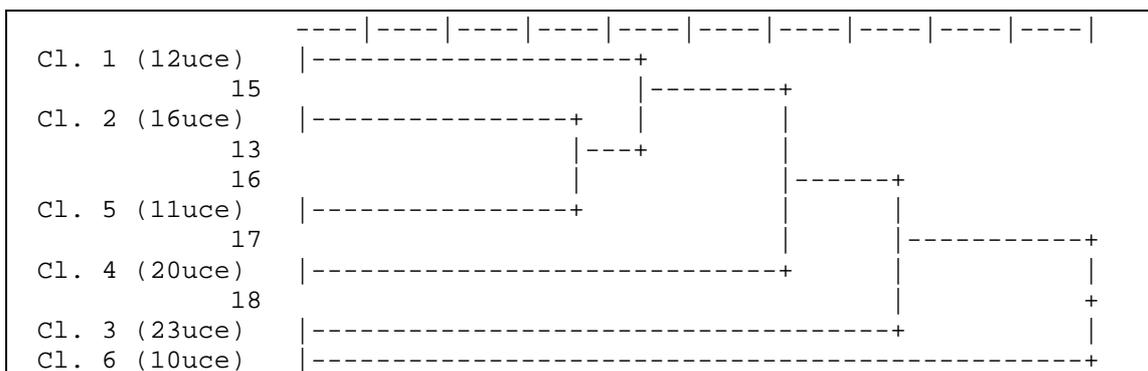
As Classes e suas Descrições

Conforme demonstram o Gráfico 1 e na Figura 1 são apresentados na forma de dendograma contribuições de cada classe. No primeiro momento o *corpus* foi dividido em três subgrupos que se opõem dando origem por um lado as classes: 1,2 e 4, e por outro, observa-se um delineamento nas classes 5 e 3 compondo o segundo subgrupo, e no terceiro tem-se a classe 6, conforme apresentação a seguir.

¹ São consideradas palavras instrumentais os articuladores discursivos como artigos, preposições, etc., que embora fundamentais à organização do texto, não têm contribuição direta à construção argumentativa que se está operando. As formas que constroem o sentido do objeto da comunicação são consideradas formas analisáveis.

Gráfico 1: Distribuição das UCE e suas contribuições nas Classes/Categorias Temáticas

No **gráfico 1** acima verifica-se que a maior classe é a 3, formada por 25% das UCE's, seguida das classes 4 e 2 com: 21,74% e 17,04% das UCE's. A menor classe é a seis com 10,87%. Desta forma, a figura a seguir apresenta a classificação hierárquica descendente e o número de UCE's contempladas em cada classe, que serão apresentadas e discutidas.

Figura 1: Classificação Hierárquica Descendente

A análise dinâmica dos textos das UCE's mais características de cada classe, apresentadas na etapa D1 do *software*, proporcionou condições de inferência acerca do que regeu a constituição das classes e, com isso, sua contextualização.

A **Classe/Categoria 1**, detém 12 UCE's, o que corresponde a 13,04% das UCE's retidas e nela foram selecionadas 50 palavras onde podemos destacar: você depende; Deus; bom; comprar; contrário; deve; de mim; de_ninguem; dignidade; dinheiro; doenças; gente;

graças; idoso; independente; meus filhos; minha_aposentadoria; muita_responsabilidade; muita_utilidade; muito_gratificante, entre outras, presentes no quadro 3 a seguir.

Quadro 3: Distribuição dos contextos analisados

Classe 1					
Nombre d'u.c.e: 12. soit : 13.04 %					
Nombre de "uns" (a+r): 242. soit : 13.81 %					
Nombre de mots analysés par uce: 15.50					
num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
38	3.	6.	50.00	7.73	a_deus
43	3.	11.	27.27	2.23	bom
57	6.	9.	66.67	25.29	comprar
82	3.	9.	33.33	3.62	de_mim
83	3.	9.	33.33	3.62	de_ninguem
86	2.	5.	40.00	3.39	dignidade
87	3.	11.	27.27	2.23	dinheiro
90	3.	3.	100.00	20.67	doencas
114	6.	6.	100.00	42.79	gente
123	4.	13.	30.77	4.19	idoso
124	3.	3.	100.00	20.67	independencia
131	3.	6.	50.00	7.73	meus_filhos
133	3.	6.	50.00	7.73	minha_aposentadoria
139	3.	5.	60.00	10.28	muita_responsabilid
141	3.	3.	100.00	20.67	muita_utilidade
145	3.	3.	100.00	20.67	muito_gratificante
172	3.	3.	100.00	20.67	pode_ser
181	3.	9.	33.33	3.62	preciso
189	3.	9.	33.33	3.62	remedios
220	3.	8.	37.50	4.62	trabalha
264 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*ec_4
267 *	9.	40.	22.50	5.58 *	*g_2
274 *	6.	14.	42.86	12.94 *	*rf_1
276 *	12.	65.	18.46	5.73 *	*rpf_1
286 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*suj_07
299 *	6.	6.	100.00	42.79 *	*suj_20
309 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*suj_30
Nombre de mots sélectionnés:					50

Esta **classe/categoria 1**, apresenta elementos em que os sujeitos expressam **Aspectos Psico-Sócio-Econômicos do Trabalho** - com destaque a necessidade real do trabalho na vida dos idosos e o sentimento de ser útil, enquanto contribui para as despesas de casa e o seu próprio sustento.

Estes conteúdos retratam situação de contradição, ao mesmo tempo que os idosos acham de muita utilidade o trabalho para si, outros retratam a situação de desalento que experiencia muitos idosos, principalmente os que contribuem ainda na renda familiar quer sejam com suas aposentadorias ou com um trabalho para complementar a renda da família.

Estes aspectos podem ser exemplificados nas falas a partir das UCE's associadas à classe:

[...] É fantástico, tem muita_utilidade. Traz ocupacao, utilidade, dignidade e respeito, é muito_gratificante para o idoso. Deve trazer muita felicidade para eles [...] Gracias a_deus eu nao preciso, vivo muito_bem com a minha_aposentadoria e o dinheiro que meus_filhos me dao. É muita_responsabilidade para_mim, eu sonhava que na minha_velhice eu nao ía mais trabalhar, mas e o contrario, tem gente que depende de_mim e meus remedios se_eu nao comprar, ninguem_compra e nem_sempre o posto de_saude_tem [...].

Na **Classe dois**, com 16 UCE's, o que corresponde a 17,39% das UCE's retidas e nela foram selecionadas 47 palavras. Esta classe é definida pelas palavras: precisa; alguma_coisa; amor; bom; carinho; chega; demais; dinheiro. Esta classe/categoria, apresenta elementos em que os sujeitos fazem - **Descrições sobre experiências de trabalho para o idoso.**

Muitos idosos acham uma exploração o trabalho, pois eles definem a terceira idade como sendo uma fase da vida de descanso, de lazer, não querem o trabalho como uma responsabilidade, uma rotina. Estes aspectos podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 4: Distribuição dos contextos analisados

Classe 2						
Nombre d'u.c.e.		:16. soit: 17.39 %				
Nombre de "uns" (a+r)		: 313. soit: 17.87 %				
Nombre de mots analysés par uce: 16.00						
num	effectifs	pourc.	chi2	identification		
13	3.	5.	60.00	6.68	precis_ter	
24	6.	12.	50.00	10.21	alguma_coisa	
26	3.	6.	50.00	4.75	amor	
43	5.	11.	45.45	6.85	bom	
48	3.	6.	50.00	4.75	carinho	
87	5.	11.	45.45	6.85	dinheiro	
151	5.	5.	100.00	25.11	nao_acho	
156	4.	10.	40.00	3.99	na_vida	
193	3.	3.	100.00	14.73	sacrificio	
218	3.	6.	50.00	4.75	ter	
223	9.	26.	34.62	7.48	trabalhar	
225	3.	3.	100.00	14.73	trabalhou	
231	3.	3.	100.00	14.73	uma_exploracao	
243	10.	16.	62.50	27.43	velho+	
262	*	11.	37.	29.73	6.56	*ec_2
266	*	13.	52.	25.00	4.82	*g_1
268	*	8.	11.	72.73	26.63	*id_1
270	*	8.	27.	29.63	3.98	*id_3
271	*	8.	24.	33.33	5.74	*ocu_1
275	*	16.	78.	20.51	3.48	*rf_2
277	*	8.	27.	29.63	3.98	*rpf_2
278	*	16.	49.	32.65	17.00	*sex_1
283	*	8.	8.	100.00	41.62	*suj_04
295	*	5.	5.	100.00	25.11	*suj_16
314	*	3.	3.	100.00	14.73	*suj_35
Nombre de mots sélectionnés: 47						

Estes elementos podem ser exemplificados nas falas a partir das UCE's associadas a esta classe:

[...] acho uma_exploracao, porque eles ja trabalham tanto durante a_vida e tem que trabalhar agora por_que [...] eu conheco um senhor que trabalha na feira_central, ele apanha do_filho drogado quando chega em_casa sem_dinheiro, e o pior e que a_gente ve isso e nao faz_nada sabe, todo dinheiro dele o filho pega [...] muita_responsabilidade minha_filha, desde os_meus treze_anos que_trabalho, ajudei a_criar meus_irmaos quase_todos e hoje ajudo meus_sobrinhos, porque eu nao_casei, perdi um noivo quando tinha vinte anos e de_la_para_ca nao_quiz niguem [...] ja_falei, nao é bom, nao_acho que tem_contribuicao, porque o_que_o_velho vai fazer trabalhando? [...]

Na **Classe/Categoria 3 - Efeitos do trabalho para o idoso**, com 23 UCE's, o que corresponde a 25,00% das UCE's retidas e nela foram selecionadas 58 palavras. Esta classe é definida pelas palavras: identificação, vida, responsabilidade, alguma coisa, amor, entre outras apresentadas no quadro abaixo a seguir.

muito esforco quando se_quer ganhar alguma_coisa na vida [...] é uma_satisfacao_enorme poque a_gente se_acha alguma coisa na vida [...] uma_parte de_nossas vidas, responsavel pela nossa sobrevivencia. respeito, experiencia, uma vida mais digna, igualdade entre a nossa_sociedade, entre pessoas que se_respeitam [...] uma_necessidade_necessaria. uma_parte de_nossas vidas, responsavel pela nossa sobrevivencia [...]

Esta classe nos faz refletir que o idoso atual não necessariamente necessita está sem atividade laboral, uma vez que no trabalho ele tem contatos com outras pessoas que não sejam da família, podem exercitar a mente, tornando assim uma atividade salutar. Os idosos ficam com mais disposição, mantém sua dignidade, respeito, enfim, se sentem útil. Vale salientar que o trabalho é uma das necessidades básicas de todo ser humano, considerando que o trabalho proporciona um convívio social mais ampliado. Entretanto, o idoso aposentado em nossa sociedade, retorna ao trabalho percebendo menores salários e muitas vezes trabalhando em locais insalubres. Ainda este idoso que trabalha mesmo depois de se aposentar é em alguns casos o provedor da família. Quando se fala em aposentadoria, remete a condição de que o indivíduo pode usufruir do seu tempo livre de atividades que lhe causam satisfação mas esta não é a realidade brasileira, primeiro porque o dinheiro ganho da aposentadoria não é suficiente e também pela necessidade que alguns idosos têm de manutenção econômica de sua família. Além dessa problemática, a aposentadoria tem uma conotação pejorativa de que o indivíduo está velho e inútil.

Na **Classe/Categoria 4 - Sentidos atribuídos ao trabalho**, com 20 UCE's, o que corresponde a 19,24% das UCE's retidas e nela foram selecionadas 53 palavras. Esta classe é definida como sentidos atribuídos ao trabalho, aposentadoria, a Deus, a pessoa, calçada, comércio entre outras apresentadas no quadro abaixo a seguir.

Quadro 6: Distribuição dos contextos analisados

Classe 4					
Nombre d'u.c.e.: 20. soit: 21.74 %					
Nombre de "uns" (a+r): 337. soit: 19.24 %					
Nombre de mots analysés par uce: 13.95					
num	effectifs	pourc.	chi2		identification
30	3.	3.	100.00	11.16	aposentadoria
38	3.	6.	50.00	3.01	a_deus
40	3.	3.	100.00	11.16	a_pessoa
45	6.	6.	100.00	23.11	calcada
53	3.	5.	60.00	4.55	comercio
64	6.	6.	100.00	23.11	conversando
82	6.	9.	66.67	11.84	de_mim
84	3.	3.	100.00	11.16	de_vida
85	3.	3.	100.00	11.16	de_vontade
109	9.	11.	81.82	26.51	filho+
131	3.	6.	50.00	3.01	meus_filhos
134	9.	12.	75.00	23.01	minha_filh(i)0.7869()-3.16769(6)-6.33537(.).8.88792()-3.16695()-3.16695()-3.16695(6)-6.3

demonstrado nas falas anteriores. A exemplo disso tem a segurança da comida, a compra dos remédios, a independência financeira trazendo consigo a autonomia.

O idoso que trabalha proporciona a si uma certa segurança quanto as suas necessidades básicas, uma vez que não necessite necessariamente de outra pessoa para supri-las.

Na **Classe/Categoria 5 - Trabalho como estratégia de vida**, com 11CE's, o que corresponde a 11,47 UCE's retidas e nela foram selecionadas 39 palavras. Esta classe é definida pelas palavras: precisa ter; besteira, comércio, missão cumprida, entre outras apresentadas no quadro abaixo a seguir.

Quadro 7: Distribuição dos contextos analisados

Classe 5					
Nombre d'u.c.e. : 11. soit: 11.96 %					
Nombre de "uns" (a+r): 201. soit: 11.47 %					
Nombre de mots analysés par uce: 15.36					
num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
13	2.	5.	40.00	3.95	precisa ter
41	3.	3.	100.00	22.84	besteira
53	2.	5.	40.00	3.95	comercio
133	3.	6.	50.00	8.82	minha_aposentadoria
135	3.	3.	100.00	22.84	missao_cumprida
143	3.	3.	100.00	22.84	muito_boa
152	3.	6.	50.00	8.82	nao_fica
166	8.	8.	100.00	64.52	otimo
199	6.	9.	66.67	28.37	sem_fazer
224	8.	18.	44.44	22.44	trabalho
237	4.	4.	100.00	30.79	util
269 *	11.	54.	20.37	8.79 *	*id_2
271 *	5.	24.	20.83	2.43 *	*ocu_1
275 *	11.	78.	14.10	2.24 *	*rf_2
276 *	11.	65.	16.92	5.19 *	*rpf_1
279 *	11.	43.	25.58	14.24 *	*sex_2
288 *	5.	5.	100.00	38.93 *	*suj_09
297 *	6.	6.	100.00	47.26 *	*suj_18
Nombre de mots sélectionnés: 39					

Estes elementos podem ser exemplificados nas falas a partir das UCE's associadas a esta classe:

[...] acho que missao_cumprida, ja contribuimos demais nessa vida, agora eu trabalho porque gosto, me_sinto util, se_nao quizesse eu nao trabalho porque minha_aposentadoria e muito_boa, mas nao sei se_conseguiria ficar sem_fazer nada [...] muito gratificante, ele deixa de_ficar sem_fazer nada, começa a ter planos de_novo; quando ele parar porque quer_como_eu, otimo, mas as_vezes ele_precisa_trabalhar, para nao_ter depressao [...]

Como podemos ver na classe cinco, muitos idosos acham que já tem a missão cumprida no que se refere ao trabalho gerando contradição com as falas de outros idosos que deixa claro o quanto é gratificante o trabalho, que não poderiam ficar sem fazer nada. Esta concepção de que a missão já foi cumprida é um aspecto negativo na fala dos idosos porque o indivíduo está sempre apto a aquisição de novos conhecimentos, novos saberes, novas amizades. Quando se denota finitude, mesmo que seja relacionado com trabalho, é sinal de que este idoso não se encontra bem, necessitando de apoio psicológico para continuar a trajetória de vida. A vida continua mesmo depois dos 60 anos e todo tempo é tempo para realizar sonhos que não foram possíveis em outras fases de vida.

Na **Classe/Categoria 6 - Impacto do trabalho na vida do idoso**, com 10 CE's, o que corresponde a 10,87 UCE's retidas e nela foram seleccionadas 52 palavras, como mostra algumas palavras a seguir: ajuda, amigos, aprendemos, entre outras apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 8: Distribuição dos contextos analisados

Classe 6					
Nombre d'u.c.e.		:	10. soit : 10.87 %		
Nombre de "uns" (a+r)		:	286. soit : 16.32 %		
Nombre de mots analysés par uce		:	25.60		
num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
2	6.	6.	100.00	52.63	nao_livre+
6	6.	16.	37.50	14.18	voce_depends.
21	6.	6.	100.00	52.63	ajuda
25	3.	3.	100.00	25.43	amigos
31	6.	6.	100.00	52.63	aprendemos
39	6.	26.	23.08	5.57	a_gente
57	3.	9.	33.33	5.20	comprar
62	3.	6.	50.00	10.14	contrario
67	6.	9.	66.67	32.06	da_gente
74	6.	6.	100.00	52.63	deus
76	6.	6.	100.00	52.63	de_alguem
79	4.	4.	100.00	34.29	de_desocupado
81	6.	6.	100.00	52.63	de_filhos
83	6.	9.	66.67	32.06	de_ninguem
97	6.	6.	100.00	52.63	executar
123	4.	13.	30.77	6.19	idoso+
144	10.	13.	76.92	68.18	muito_bom
147	4.	4.	100.00	34.29	muito_util
164	6.	6.	100.00	52.63	nossa_vida
189	6.	9.	66.67	32.06	remedios
202	6.	6.	100.00	52.63	se_depends+
209	6.	6.	100.00	52.63	sobreviver
217	6.	10.	60.00	27.95	tenho
224	4.	18.	22.22	2.98	trabalho
262 *	10.	37.	27.03	16.68 *	*ec_2
269 *	10.	54.	18.52	7.90 *	*id_2
271 *	5.	24.	20.83	3.33 *	*ocu_1
275 *	10.	78.	12.82	2.01 *	*rf_2
277 *	5.	27.	18.52	2.31 *	*rpf_2
294 *	5.	5.	100.00	43.36 *	*suj_15
310 *	5.	5.	100.00	43.36 *	*suj_31
Nombre de mots sélectionnés		:	52		

Estes elementos podem ser exemplificados nas falas a partir das UCE's associadas a esta classe:

[...] uma_forma da_gente poder executar aquilo que aprendemos durante nossa_vida [...] muito_bom, porque a_gente nao depende de_ninguem, ao contrario a_gente ajuda os outros, eu nao como eu ficaria se_dependesse de_alguem para sobreviver, eu mesmo tenho muito amigos que depende de_filhos ate pra comprar os remedios, deus me livre disso [...]

Independência e autonomia são a chave do sucesso de viver bem a fase da velhice. Esta compreensão de que servir ser útil traz realização é uma aspecto positivo de vivenciar a fase onde ocorre o desgaste fisiológico normal do processo de envelhecimento. A dependência de outras pessoas, anula a autonomia do idoso. Nestas falas verificamos que o poder econômico neste mundo capitalista em que vivemos é necessário para que o idoso sintasse livre e útil.

O perfil característico das classes, tal como propõe o Alceste, é feito pelo vocabulário característico e pelas variáveis e sujeitos que contribuíram para a produção das UCE's de cada classe e que são selecionados de acordo como o valor de seus quiquadrados (x^2) como está representado no quadro que contempla todas as classes, a seguir.

Classes/Categorias Semânticas	Segmentos de Falas
<p>1 – Aspectos Psico-Sócio-Econômicos do Trabalho</p>	<p>[...] trazer muita agilidade não pode_ser lento, nao_pode adquirir doencas e outras coisas [...] o_valor do_servico prestado depende do_que voce trabalha, voce ganha mais [...] tenho_filhos muito_bons, todos formados. o_valor do_servico prestado, depende do_que voce trabalha, voce ganha mais [...] um trabalho com mais_experiencia, deve ser respeitado, porque muitos idosos precisam trabalhar [...] independencia, nao precisamos de_ninguem, podemos comprar o que quizermos sem ninguem se_meter nisso [...] é fantastico, tem muita_utilidade, traz ocupacao, utilidade, dignidade e respeito, é muito_gratificante para o idoso; deve trazer muita felicidade para eles [...] gracias a_deus eu nao preciso, vivo muito_bem com a minha_aposentadoria e o dinheiro que meus_filhos me dao; é muita_responsabilidade para_mim, eu sonhava que na minha_velhice eu nao ía mais trabalhar, mas e o contrario, tem gente que depende de_mim e meus remedios se_eu nao comprar, ninguem_compra e nem_sempre o posto de_saude_tem [...]</p>

[...] aprendi a_costurar com a minha_avo e gracias_a_deus costuro ate_hoje [...] adoro o que faco, apesar de_ja_ta ficando cansada principalmente quando chega as_festas [...] acho uma_exploracao, porque eles ja trabalham tanto durante a_vida e tem que trabalhar agora por_que [...] eu conheco um senhor que trabalha na feira_central, ele apanha do_filho drogado quando chega em_casa sem_dinheiro, e o pior e que a_gente ve isso e nao faz_nada sabe, todo dinheiro dele o filho pega [...] muita_responsabilidade minha_filha, desde os_meus treze_anos que_trabalho, ajudei a_criar meus_irmaos quase_todos e hoje ajudo meus_sobrinhos, porque eu nao_casei, perdi um noivo quando tinha vinte anos e de_la_para_ca nao_quiz niguem [...] ja_falei, nao é bom, nao_acho que tem_contribuicao, porque o_que_o_velho vai fazer trabalhando? [...] é a forma da_gente ganhar_dinheiro, ter alguma_coisa na_vida [...]. nao_acho que e muito_bom nao, porque o idoso ja trabalhou demais na_vida, e agora vai_ter que trabalhar tambem velho, nao_gosto dessa_ideia [...] nao_93.301(1)661380(2)74(4)13.3646()25

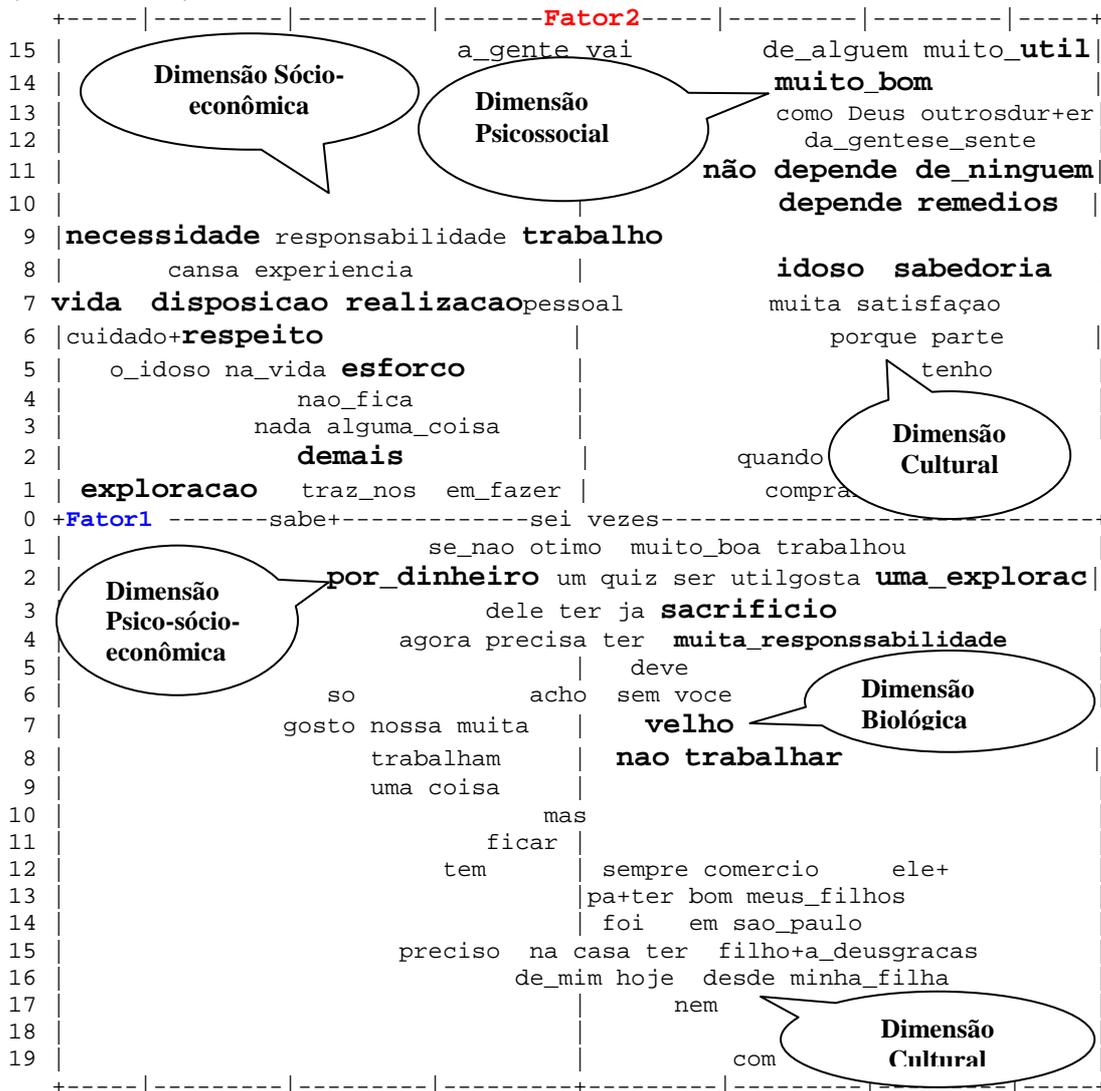
2 – Descrições sobre experiências de trabalho para o idoso

<p>4 – Sentidos atribuídos ao trabalho</p>	<p>[...] segurança, a_pessoa que trabalha garante pelo menos a_comida; é uma_realizacao, eu_mesma queria trabalhar, pena que minha_doenca nao deixa, ai eu fico aqui na calçada conversando com as_pessoas que passam, os vizinhos [...] segurança, a_pessoa que trabalha garante pelo menos a_comida [...] tenho tres filhos, mas so_dois trabalham comigo a minha_filha é_medica mora em sao_paulo [...] significa muita foca de_vontade, muito_empenho [...] acho muito_positivo, eu tenho aqui na_loja desde_o tempo de_meu pai e eles nem falam em aposentadoria, sao os_primeiros a_chegarem [...] nao tem contribuicao_nao, velho e para ficar em casa sendo_cuidado pelos filhos. eu nao gosto nem do_nome, porque fui_muito explorada, quando crianca trabalhava na fazenda de uma_gente so pela_comida, quando cresci um_vaqueiro se_apaixanou por_mim e me_tirou daquela_vida [...] nao e bom nao minha_filha, a_gente tem que descansar, ficar na calçada conversando com os vizinhos; é uma exploracao de_vida, gracias a_deus, eu nao preciso trabalhar, desde que fiquei_velha que meus filhos tomam_contam de_mim [...] nao que depois foi facil, mas foi_melhor, tive onze_filhos, vingaram_sete, e hoje eles cuidam de_mim, meu_velho ja_morreu faz_tempo e hoje moro na casa de minha_filha mais_nova [...] significa muita foca de_vontade, muito_empenho. acho muito_positivo, eu tenho aqui na_loja desde_o tempo de_meu pai e eles nem falam em aposentadoria, sao os_primeiros a_chegarem [...] nossa, tem_muitas, ainda hoje pergunto a eles coisas que fico em duvida da_loja. orgulho, eu sempre fui comerciante, herdei do_meu pai esse_dom, e estou passando para meus_filhos esse comercio [...] nao tem contribuicao_nao, velho é para ficar em casa sendo_cuidado pelos filhos [...]</p>
<p>Classe 5 - Trabalho como estratégia de vida</p>	<p>[...] acho que missao_cumprida, ja contribuimos demais nessa vida, agora eu trabalho porque gosto, me_sinto util, se_nao quizesse eu nao trabalho porque minha_aposentadoria e muito_boa, mas nao sei se_conseguiria ficar sem_fazer nada [...] muito gratificante, ele deixa de_ficar sem_fazer nada, começa a ter planos de_novo; quando ele parar porque quer_como_eu, otimo, mas as_vezes ele_precisa_trabalhar, para nao_ter depressao [...] as vezes eu me estresso no comercio e ameaco deixar_tudo, mas depois volto_atras, trabalho com redes voce sabe, para a_gente que gosta de_ficar ativo otimo, se_sente util [...] uma_grande_satisfacao, eu trabalhei sempre no que eu gostava. hoje nao trabalho porque eu nao_quero, otimo, ele nao_fica ocioso pensando besteira, se_achando velho [...]</p>
<p>Classe 6 - Impacto do trabalho na vida do idoso</p>	<p>[...] uma_forma da_gente poder executar aquilo que aprendemos durante nossa_vida [...] muito_bom, porque a_gente nao depende de_ninguem, ao contrario a_gente ajuda os outros, eu nao como eu ficaria se_dependesse de_alguem para sobreviver, eu mesmo tenho muito amigos que depende de_filhos ate pra comprar os remedios, deus me livre disso [...] trabalho para o idoso, quando ele pode trabalhar e muito_bom, porque ele vai se_sentir muito_util, nao vao_chamar ele de_desocupado . [...] uma_forma da_gente poder executar aquilo que aprendemos durante nossa_vida [...]</p>

Conhecidos os principais contextos semânticos sobre o trabalho para os idosos, a análise fatorial de correspondência permite avaliar de que modo estas classes contendo os sentidos atribuídos ao trabalho por idosos, seus conteúdos e como se relacionam entre si.

Neste sentido, são revelados os elementos mais significativos que são projetados em planos fatoriais, projeções salientadas nas dimensões apresentadas no gráfico fruto de suas interações sócio-afetivas e culturais enquanto idosos, conforme aponta o gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 - Plano Fatorial – Projeção das palavras analisadas no plano 1 e 2 (corrélations)



Eixo horizontal: fator 1- 28.34 % ; Eixo vertical: fator 2 - 23.28 %

A análise das falas dos idosos e os achados fornecidos pela classificação hierárquica descendente, discutidos anteriormente, permitem condições de inferência acerca do que rege a constituição dos fatores nos eixos horizontal e vertical.

A interpretação foi baseada na inferência do pesquisador, a partir da classificação dos significados verbalizados nas entrevistas. Esta classificação pode mostrar as representações sociais sobre o trabalho na perspectiva dos idosos ativos e não ativos no mercado de trabalho, a partir da elaboração de segmentos cognitivos construídos pelos atores sociais (idosos) em função das classes delimitadas, através deste programa informatizado.

Desse modo, salienta-se que foram identificadas seis classes semânticas ou categorias temáticas, que estão ilustradas na figura 01 e serão interpretadas a seguir.

Desta forma é possível inferir que o trabalho é representado pelos idosos mesclado por sentimentos positivos e negativos, seguindo uma ordem proposta na figura a seguir.

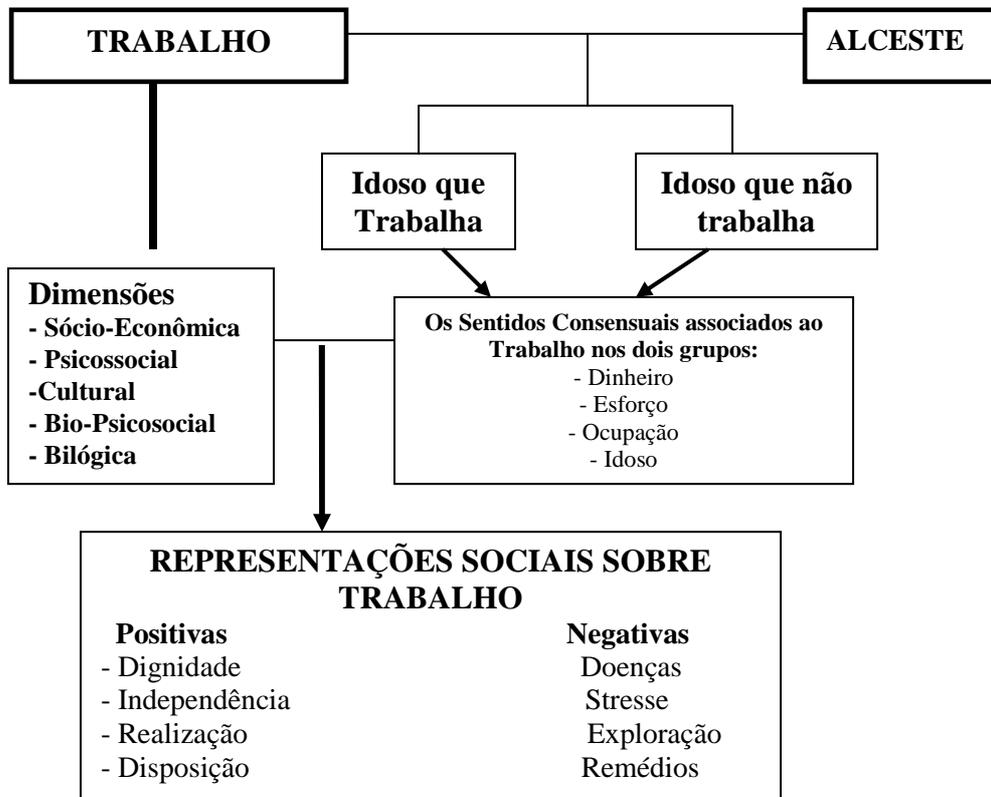


Figura 2 – Sócio-dinâmica das representações sociais sobre o trabalho para os idosos.

É possível verificar na figura 2 que as representações sociais sobre o trabalho geraram cinco dimensões com algumas palavras consensuais nos grupos entrevistados, como também aspectos positivos e negativos. O que nos leva a uma maior reflexão acerca da temática estudada, procurando conhecer melhor essa nova população, que está aumentando a passos largos, o que deixa muitas pessoas despreparadas para tal processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou apreender as representações sociais que modelam o «trabalho para o idoso» a partir da visão de mundo dos sujeitos em atos e situações estabelecidas por inúmeras interações por estruturas mediadas por elementos no contexto sócio-interacional envolvendo valores, regras e noções. Conhecer estas representações sobre o trabalho permite entender o universo exterior e o universo interior dos grupos ou do indivíduo, no contexto social onde o objeto de estudo/trabalho é parcialmente concebido pelo grupo.

O trabalho para idoso, objeto deste estudo, permite inferir a partir das representações construídas que o trabalho pode ser apreendido em diferentes dimensões, configurando-o como produtivo capaz de ser inserido no mercado de trabalho. Esta realidade reflete uma nova conjuntura a respeito do envelhecimento, pois as mudanças sociais culturais ocorridas nas últimas décadas, bem como a necessidade da inserção deste ser idoso no trabalho, nos leva a reflexões profundas para compreender de um lado o processo de envelhecimento dentro do paradigma vigente e por outro a representação deste grupo que tende ser majoritário numa sociedade que carrega estereótipos e marginaliza o idoso.

Neste sentido, o aspecto social retratado nas representações do trabalho para os idosos demonstram conhecimentos estereotipados sobre a velhice quando os sujeitos associam trabalho ao «idoso» e ao «velho» de conotação negativa, contribui para a imagem que estes tem de si próprios, bem como das condições e circunstâncias que os envolvem de dependerem de seus familiares ou mesmo do próprio sistema de governo.

Estes aspectos retratam o que Almeida e Cunha (2003), referem ser a conscientização do ser humano, ao longo da vida acompanhada de um estatuto para cada uma das etapas que o compõem, o qual define normas, comportamentos e expectativas em relação a cada etapa da vida em consonância com os valores de cada sociedade.

Representações sociais de conteúdos negativos sobre o trabalho trazem no seu contexto dimensões culturais típicas do ocidente onde a juventude e a beleza são cultuadas e que a própria sociedade estabelece os padrões de beleza, o idoso sofre discriminação. Esta afirmativa contrapõe-se ao fenômeno transição demográfica ocorrida a passos acelerados em nosso país. Com o aumento da expectativa de vida, este mesmo idoso que é marginalizado pela sociedade, busca incessantemente seu espaço por se achar produtivo e útil sem considerar a necessidade de sua sobrevivência. Neste caminhar, o idoso outrora passível de

aposentadoria e considerado improdutivo, adentra ao mercado de trabalho, pelos motivos já citados.

Camarano (1999) afirma que a análise do idoso nas atividades econômicas tem um caráter diferente das análises tradicionais do mercado de trabalho e que a preocupação central não é com a pressão que o idoso possa fazer no mercado de trabalho, mas a de analisar a sua participação como indicador de sua dependência ou não. Reconhece-se, no entanto, que em algumas atividades econômicas no trabalho do idoso, que já é aposentado, concorre com o trabalho do jovem. Pelo fato de ele ser idoso e até aposentado, traz vantagens para o empregador: outro ponto importante diz respeito à contribuição que os idosos aportam à renda familiar.

A representação social sobre o trabalho para o idoso tem conteúdos positivos quando o idoso encontra-se inserido no mercado de trabalho onde o mesmo é muitas vezes responsável pela manutenção da família, quer seja com a sua aposentadoria ou mesmos com o próprio trabalho. Observa-se por um lado que o idoso pode melhorar a sua vida ao se achar produtivo; por outro, não podemos descartar o desgaste próprio do envelhecimento, conforme eles retratam em suas falas apresentadas no estudo.

Nesse sentido, a questão maior deste estudo se remete as representações sociais dos idosos sobre o trabalho e sua inserção no mercado de trabalho, como uma via de ter melhor qualidade de vida.

Vale salientar que as pesquisas que trabalham com depoimentos de seres humanos são essencialmente importantes para entender o comportamento, principalmente no que tange a grupos específicos que carecem de cuidados como no caso dos idosos.

Após trabalhar os dados deste estudo, varias expressões foram significativas em suas falas ao depor sobre o significado do trabalho para os idosos que subsidiaram a amostra desta pesquisa como segue: «*útil; essencial; independente e respeitado*», configurando um aspecto positivo na socialização do indivíduo, entretanto várias lacunas foram evidenciadas na fala dos idosos da amostra deste estudo como por exemplo subsidiar o rendimento familiar . O idoso brasileiro carrega consigo a responsabilidade econômica da família e isto não é o que se pensa que uma pessoa que trabalhou a vida inteira tenha que arcar com esta condição árdua em uma fase de vida onde ele deveria estar desfrutando de uma boa qualidade de vida, executando tarefas que lhe proporcionasse satisfação pessoal, que o tornasse útil e produtivo, que tivesse subsídios para suas necessidades humanas básicas, que o idoso pudesse desfrutar de momentos de lazer, que fosse considerada sua sexualidade e principalmente que ele fosse visto pela sociedade como um adulto normal.

Este estudo não esgota as possibilidades de análise sobre a temática abordada, mas contribui para se pensar acerca do trabalho para esta população vislumbrando aspectos de vida saudáveis para os mesmos, desde que este trabalho lhes traga auto-estima, reconhecimento e melhor qualidade de vida. Ainda este estudo possibilitara ao profissional de saúde especialmente o enfermeiro adotar posturas positivas com relação ao cuidado a pessoa idosa, considerando sempre o trabalho, como uma necessidade para o idoso permanecer integrado no seu habitat. No que se remete a Saúde Pública , o trabalho vem complementar os poucos recursos que os idosos percebem com a aposentadoria, ao mesmo tempo que o torna útil ,considerando que sua autonomia e na realidade a chave para se envelhecer com dignidade. O repensar neste novo paradigma de saúde, e o alcance de estratégias voltadas para a pessoa idosa se constitui não só problema de saúde publica mas responsabilidade de todos nos cidadãos brasileiros.

REFERÊNCIAS:

- ABRIC, J.-C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.); OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. 2. ed. Goiânia: AB, 2000.
- ALMEIDA, A. M. O., & CUNHA, G. G. Representações sociais do desenvolvimento humano. **Psicologia Reflexão e Crítica**, 16(1), 147-155.2003.
- AMARILHO, C.B, Carlos, S.A O executivo – empreendedor, sua aposentadoria e o processo de afastamento do trabalho. **Textos sobre envelhecimento**. Rio de Janeiro,v.8 n.1, Unati 2005.
- BRASIL. Ministério da saúde. **Resolução n. 196/96**. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF: CONEP, 2000.
- CALDAS, CP. Anexos I In: **CALDAS, CP. A Saúde do Idoso: a arte de cuidar**. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 57-59, 1998.
- CALDAS, P. C. **A saúde do idoso:a arte de cuidar**. Rio de Janeiro: UnATI, 1998.
- CAMARANO, A.A. et al. Como vive o idoso brasileiro. In: CAMARANO, A.A. et al (org). **Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros**. Rio de Janeiro:IPEA,p. 19-74, 2004.
- CAMARANO, Ana Amélia, PASINATO, Maria Tereza. **O Envelhecimento Populacional na Agenda das Políticas Públicas**. Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60? Ong Ana Amélia Camarano. Rio de Janeiro: IPEA,2004.
- CAMARGO B. V. ALCESTE: Um Programa Informático de Análise Quantitativa de Dados Textuais. In: MOREIRA, A. S. P.;CAMARGO B. V.; JENUINO, J. C.; NÓBREGA, S. M. (Orgs.) **Perspectivas Teórico- Metodológicas em Representações Sociais**. João Pessoa: Ed UFPB ,2005.
- CAMARGO, A. C. **A experiência escolar na construção da identidade do brasileiro afro-descendente**. São Paulo, 2001.
Campinas: Alínea, 2004.
- CODOL, J., **Vingts Ans de Cognition Social, bulletin de Psychologie**, XLII, n° 390,: 472-491, 1989.
- DIOGO, M. J. D. *et al* . **Saúde e Qualidade de Vida na Velhice**. 1. ed.
- FERRARI, M.A.C. Lazer e ocupação do tempo livre na terceira idade. In: NETTO, M.P. **Gerontologia, A velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

- FIGUEIREDO, L. C. M. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. São Paulo, EDUC / Petrópolis, RJ, Vozes, 1995.
- GERGEN, K. J. **Realities and relationships: soundings in social construction**. Cambridge: Harvard University Press, 1994.]
- GROISMAN, D. A velhice entre o normal e o patológico. **História Ciência e Saúde**. Online, 9(1) 61-78 Jan. 2002, Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010459702002000100004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0104-5970. Acessado em: 21 Dez. 2007.
- GUIDI, M. L. M *et al.* **Rejuvenescer a velhice**. 2. ed. Brasília: UnB, 1996.
- GUIDI, M. L. M. e MOREIRA, M R L. P. **Rejuvenescer aVelhice**. 2. ed. Brasília: UNB,1996.
- GUIDI, M. L. M; MOREIRA, M. R. L. P. (Org). **Rejuvenescer a velhice**. 2ª ed, Brasília: UNB, 1996.
- HOFFMANN, M. E. Bases Biológicas do Envelhecimento. **R. Idade Ativa** , Campinas, SP,2003.
- HOFFMANN, Maria Edwiges. **Bases biológicas do envelhecimento**. Disponível em www.consciencia.br. Acesso: 03/12/006.
- JODELET, D. La representacion social: Fenomenos, concepto y teoria. In **S. Moscovici (Ed.), Psicología social II** . Barcelona, España: Paidós. 1986.
- JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In:, JODELET Denise (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro, Ed. UERJ,2001.
- KALACHE A. V; RP, RAMOS L R. O Envelhecimento da população Mundial - Um Desafio Novo. **R. Saúde Pública**, 21:200-210, 1987.
- KALACHE, A. et al. O envelhecimento da população mundial um desafio novo. **R. de Saúde Pública**. São Paulo, v.21, n.3, p. 200-210, 1987.
- LIMA COSTA, M.F; VERAS, R. Saúde Pública e envelhecimento. **Caderno de Saúde Pública**, v.19 n.3 Rio de Janeiro jun. 2003.
- MOREIRA, A. S. (2000). **Valores e dinheiros: Um estudo transcultural da relação entre prioridades de valores e significado do dinheiro para indivíduos**. Tese de doutorado não-publicada, Universidade de Brasília, Brasília
- MOREIRA, M. M. Determinantes demográficos do envelhecimento brasileiro. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS**, Caxambu, MG. **Anais...** Belo Horizonte: ABEP,2000.
- MOSCOVICI,S. **La Psychanalyse, son Image et son Public**, Paris, PUF, 1961.

- _____. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- NERI, A. L.; CACHIONI, M. Velhice bem-sucedida e educação. In: NERI, A. L.; DEBERT, Guita Grin (Orgs.). **Velhice e sociedade**. Campinas: Papyrus, 1999.
- NERI, A. **Os profissionais de recursos humanos, a empresa e o trabalhador que envelhece**. 1996. Dissertação de Mestrado. São Bernardo do Campo: Instituto Metodista de Ensino Superior, São Paulo.
- NÓBREGA, S.M. Sobre a Teoria das Representações Sociais. In: MOREIRA, A.S.P.; JESUINO, J.C. (orgs.). **Representações Sociais: teoria e prática**. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.
- PASCHOAL, S. M. P. **Qualidade de vida do idoso: elaboração de um instrumento que privilegia sua opinião**. 2000. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- PAULA, J. A. M., TAVARES, M. C. G. C. F., DIOGO, M. J. D. **Avaliação funcional em gerontologia**. v.6, n 2, 1998.
- PESSINI, L. Envelhecer com dignidade. R. **O mundo da saúde**, V. 21, n. 4 p. 197 Jul/ago, São paulo, 1997.
- RAMOS, LR; VERAS KP; KALACHE A. Envelhecimento populacional: uma realidade Brasileira. **R. Saúde Pública**, 21:211-224, 1987.
- REINERT, M. **Alceste: Analyse de données textuelles**. Manuel d'utilisateur. Toulouse: IMAGE. 1998.
- RIBEIRO, A.: *Aspectos biológicos do envelhecimento*. In: RUSSO, I. C. P: **Intervenção Fonoaudiológica na Terceira Idade**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- SÁ, C.P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.
- SANTOS, M.F.S. IDENTIDADE E APOSENTADORIA. SÃO PAULO: EPU, 1990..**
- SANTOS, S. S.C. **Enfermagem Geronto-Geriátrica: Da reflexão a ação cuidativa**. João Pessoa : Universitária 1999.
- SOUZA, L.J.E.; BARROSO, M.G.T. Qualidade de vida na criança acidentada. **Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, SC**, v.8, n.3, p. 308-317, set-dez, 1999.
- VALA, J., **Representações Sociais – Para uma Psicologia Social do pensamento Social**, psicologia Social., J. Vala & M. Monteiro (Eds), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- VARGAS, H. S. **Psicogeriatría geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1, 1994.

- VELOZ, MCT; SCHULZE CM; CAMARGO BV. **Representações sociais do envelhecimento**. Psicologia, Reflexão e Critica 1999.
- VERAS, R. P.; LOURENÇO, R.; MARTINS, C. S. F.; SANCHEZ, M. A. & CHAVES, P. H.,2002. Novos paradigmas do modelo assistencial no setor saúde: Conseqüência da explosão populacional dos idosos no Brasil. Medicina Social. In: *Terceira Idade: Gestão Contemporânea em Saúde* (R. Veras,org.), pp. 11-79, Rio de Janeiro: Universidade Aberta da Terceira Idade, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Relume Dumará.
- VERAS,R. P. **País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/UERJ, 1994.
- WAINMAN, S- OLIVEIRA, A. M; O, E. L. Os Novos Idosos. **Os Idosos no Mercado de Trabalho: tendências e Conseqüências**. Brasileiros: Muito Além dos 60? Ong Ana Amélia Camarano. Rio de Janeiro: IPEA,2004.
- ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Programa de Preparação para Aposentadoria**. Florianópolis: Insular, 1996

Anexos

 * Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) *

Plan de l'analyse :trabalho.pl ; Date : 21/ 1/**; Heure : 23:03:37
 C:\Documents and Settings\Prof\Desktop\Nova pasta\&&_0\
 trabalho.txt

```

ET 1 1 1 1
A 1 1 1
B 1 1 1
C 1 1 1
D 1 1 1 0 0
A1 1 0 0
A2 3 0
A3 1 1 0
B1 0 4 0 1 1 0 1 1 0
B2 2 2 0 0 0 0 0 0
B3 10 4 1 1 0 0 0 0 0 0
C1 0 121
C2 0 2
C3 0 0 1 1 1 2
D1 0 2 2
D2 0
D3 5 a 2
D4 1 -2 1
D5 0 0

```

 A1: Lecture du corpus

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :
 N° marque de la fin de ligne :
 Nombre de lignes étoilées : 35

A2: Calcul du dictionnaire

```

Nombre de formes distinctes      :      853
Nombre d'occurrences            :      5698
Fréquence moyenne par forme     :         7
Nombre de hapax                 :         90
Fréquence maximum d'une forme   :      212
69.40% des formes de fréq. <    3 recouvrent 27.17% des occur.;
70.22% des formes de fréq. <    4 recouvrent 27.66% des occur.;
81.95% des formes de fréq. <    6 recouvrent 37.91% des occur.;
84.17% des formes de fréq. <    8 recouvrent 40.44% des occur.;
91.09% des formes de fréq. <   12 recouvrent 50.56% des occur.;
95.31% des formes de fréq. <   21 recouvrent 61.04% des occur.;
97.77% des formes de fréq. <   36 recouvrent 70.99% des occur.;
99.06% des formes de fréq. <   61 recouvrent 80.71% des occur.;
99.65% des formes de fréq. <  132 recouvrent 90.38% des occur.;
100.00% des formes de fréq. <  212 recouvrent 100.00% des occur.;

```

 A3 : Liste des clés et valeurs d'analyse (ALC_CLE) :

```

A 1 Adjectifs et adverbes
B 1 Adverbes en "ment"
C 1 Couleurs
D 1 Mois/jour
E 1 Epoques/ Mesures
F 1 Famille
G 1 Lieux, pays

```

```

I 2 Interjections
J 2 Nombres
K 0 Nombres en chiffre
M 2 Mots en majuscules
N 1 Noms
U 1 Mots non trouvés dans DICIN (si existe)
V 1 Verbes
W 2 Prénoms
X 2 Formes non reconnues et fréquentes
Y 1 Formes reconnues mais non codées
0 2 Mots outils non classés
1 2 Verbes modaux (ou susceptibles de l'être)
2 2 Marqueurs d'une modalisation (mots outils)
3 2 Marqueurs d'une relation spatiale (mots outils)
4 2 Marqueurs d'une relation temporelle (mots outils)
5 2 Marqueurs d'une intensité (mots outils)
6 2 Marqueurs d'une relation discursive (mots outils)
7 2 Marqueurs de la personne (mots outils)
8 2 Démonstratifs, indéfinis et relatifs (mots outils)
9 2 Auxiliaires être et avoir (mots outils)
  1 Formes non reconnues
A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé      :      3000
      Nombre de mots analysés                  :          794
      Nombre de mots supplémentaires de type "r" :           27
      Nombre de mots supplémentaires de type "s" :           54
      Nombre d'occurrences retenues            :      5665
      Moyenne par mot                          :      5.163216
      Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3) :      3317 soit
78.249590%
      Nombre d'occurrences supplémentaires     :          922
      Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence :      1426
-----
B1: Sélection des uce et calcul des données
-----
B11: Le nom du dossier des résultats est &&_0
B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé      :           4
B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu      :      9999
B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé"      :           1
B15: Code de fin d'U.C.E.                     :           1
B16: Nombre d'occurrences par U.C.E.          :          21
B17: Elimination des U.C.E. de longueur      <           0
Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé   :           4
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"    :           1
Nombre de mots analysés                       :          246
Nombre de mots supplémentaires de type "r"    :           14
Nombre total de mots                         :          260
Nombre de mots supplémentaires de type "s"    :           54
Nombre de lignes de B1_DICB                  :          314
Nombre d'occurrences analysées                :      3317
Nombre d'u.c.i.                              :           35
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.     :      17.366490
Nombre d'u.c.e.                              :          191
Nombre d'u.c.e. sélectionnées                :          191
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées
Nombre de couples                             :          2978
-----
B2: Calcul de DONN.1
-----
Nombre de mots par unité de contexte          :           15
Nombre d'unités de contexte                   :          154

```

 B2: Calcul de DONN.2

Nombre de mots par unité de contexte : 17
 Nombre d'unités de contexte : 143

 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
 Nombre d'items analysables : 230
 Nombre d'unités de contexte : 154
 Nombre de "1" : 2862

 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
 Nombre d'items analysables : 230
 Nombre d'unités de contexte : 143
 Nombre de "1" : 2821

 C1: intersection des classes

Nom du dossier traité C:\Documents and
 Settings\Prof\Desktop\Nova p

asta\&&_0\
 Suffixe de l'analyse :121

Date de l'analyse :21/ 1/**

Intersection des classes RCDH1 et RCDH2

Nombre minimum d'uce par classe : 10
 DONN.1 Nombre de mots par uc : 15
 Nombre d'uc : 154
 DONN.2 Nombre de mots par uc : 17
 Nombre d'uc : 143
 92 u.c.e classées sur 191 soit 48.17 %
 Nombre d'u.c.e. distribuées: 117

Tableau croisant les deux partitions :

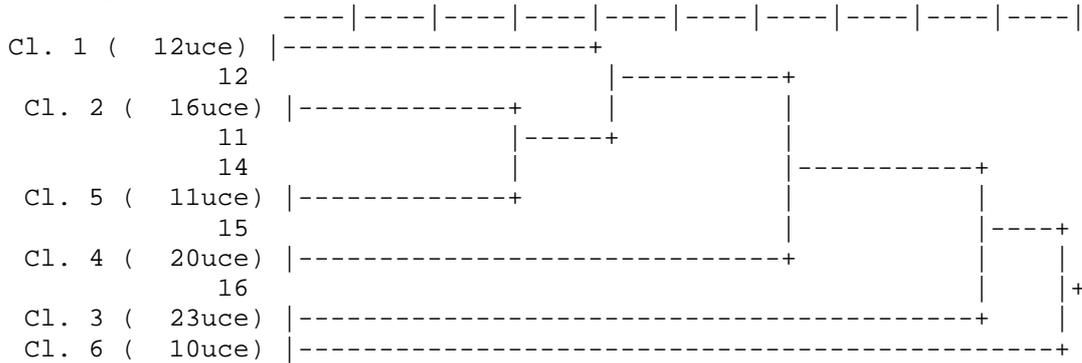
RCDH1 *		RCDH2					
classe *		1	2	3	4	5	6
	poids *	15	16	23	29	24	10
1	22 *	12	0	0	3	7	0
2	23 *	0	16	0	6	1	0
3	26 *	3	0	23	0	0	0
4	25 *	0	0	0	20	5	0
5	11 *	0	0	0	0	11	0
6	10 *	0	0	0	0	0	10

Tableau des chi2 (signés) :RCDH1 * RCDH2

RCDH1 *		RCDH2					
classe *		1	2	3	4	5	6
	poids *	15	16	23	29	24	10
1	22 *	42	-4	-6	-1	2	-2
2	23 *	-4	75	-7	0	-4	-2
3	26 *	0	-5	100	-11	-8	-3
4	25 *	-4	-5	-7	51	0	-2
5	11 *	-1	-1	-2	-4	47	-1
6	10 *	-1	-1	-2	-3	-2	117

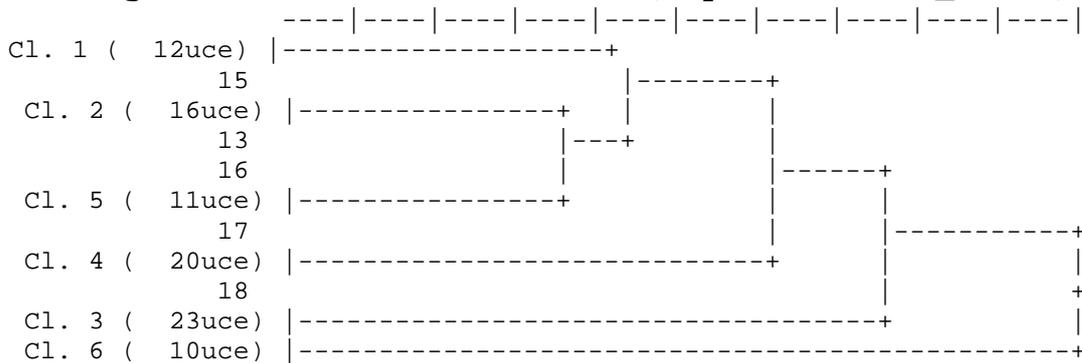
Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3_rcdh1) :



Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3_rcdh2) :



C2: profil des classes

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 2.00

Nombre de mots (formes réduites) : 260
Nombre de mots analysés : 246
Nombre de mots "hors-corpus" : 54
Nombre de classes : 6

92 u.c.e. classées soit 48.167540%

Nombre de "1" analysés : 1480
Nombre de "1" suppl. ("r") : 272

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe :	12. u.c.e.	186. "1" analysés ;	56. "1" suppl..
2eme classe :	16. u.c.e.	256. "1" analysés ;	57. "1" suppl..
3eme classe :	23. u.c.e.	334. "1" analysés ;	39. "1" suppl..
4eme classe :	20. u.c.e.	279. "1" analysés ;	58. "1" suppl..
5eme classe :	11. u.c.e.	169. "1" analysés ;	32. "1" suppl..
6eme classe :	10. u.c.e.	256. "1" analysés ;	30. "1" suppl..

Classe n° 1 => Contexte A

Nombre d'u.c.e. : 12. soit : 13.04 %

Nombre de "uns" (a+r) : 242. soit : 13.81 %

Nombre de mots analysés par uce : 15.50

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
6	6.	16.	37.50	10.21 V dependre.
9	3.	6.	50.00	7.73 V mouvoir.
38	3.	6.	50.00	7.73 a_deus
43	3.	11.	27.27	2.23 bom
50	3.	9.	33.33	3.62 coisa+
52	4.	16.	25.00	2.44 com

57	6.	9.	66.67	25.29	comprar
62	3.	6.	50.00	7.73	contrario
75	7.	7.	100.00	50.51	deve
82	3.	9.	33.33	3.62	de_mim
83	3.	9.	33.33	3.62	de_ninguem
86	2.	5.	40.00	3.39	dignidade
87	3.	11.	27.27	2.23	dinheiro
90	3.	3.	100.00	20.67	doencas
114	6.	6.	100.00	42.79	gente
118	3.	7.	42.86	5.94	gracas
121	3.	3.	100.00	20.67	ia
123	4.	13.	30.77	4.19	idoso+
124	3.	3.	100.00	20.67	independencia
131	3.	6.	50.00	7.73	meus_filhos
133	3.	6.	50.00	7.73	minha_aposentadoria
137	5.	12.	41.67	9.97	muita+
139	3.	5.	60.00	10.28	muita_responsabilid
141	3.	3.	100.00	20.67	muita_utilidade
145	3.	3.	100.00	20.67	muito_gratificante
150	12.	62.	19.35	6.68	nao
153	3.	3.	100.00	20.67	nao_pode
161	5.	5.	100.00	35.25	ninguem
172	3.	3.	100.00	20.67	pode_ser
181	3.	9.	33.33	3.62	preciso
189	3.	9.	33.33	3.62	remedios
194	3.	6.	50.00	7.73	sao
204	3.	3.	100.00	20.67	se_eu
215	6.	22.	27.27	5.16	tem
219	3.	6.	50.00	7.73	todo+
220	3.	8.	37.50	4.62	trabalha
227	5.	11.	45.45	11.57	traz+
246	3.	8.	37.50	4.62	voce
248 *	12.	55.	21.82	9.28 *	e
249 *	9.	25.	36.00	15.95 *	o
251 *	5.	14.	35.71	7.48 *	6 mais
252 *	3.	11.	27.27	2.23 *	7 me
258 *	10.	30.	33.33	16.16 *	M E
264 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*ec_4
267 *	9.	40.	22.50	5.58 *	*g_2
274 *	6.	14.	42.86	12.94 *	*rf_1
276 *	12.	65.	18.46	5.73 *	*rpf_1
286 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*suj_07
299 *	6.	6.	100.00	42.79 *	*suj_20
309 *	3.	3.	100.00	20.67 *	*suj_30

Nombre de mots sélectionnés : 50

 Classe n° 2 => Contexte B

Nombre d'u.c.e. : 16. soit : 17.39 %

Nombre de "uns" (a+r) : 313. soit : 17.87 %

Nombre de mots analysés par uce : 16.00

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
13	3.	5.	60.00	6.68 V precis+er
17	9.	18.	50.00	16.56 acho
19	6.	9.	66.67	16.86 agora
24	6.	12.	50.00	10.21 alguma_coisa
26	3.	6.	50.00	4.75 amor
43	5.	11.	45.45	6.85 bom
48	3.	6.	50.00	4.75 carinho
49	3.	3.	100.00	14.73 chega
60	3.	3.	100.00	14.73 conheco

70	3.	8.	37.50	2.47	demais
87	5.	11.	45.45	6.85	dinheiro
105	4.	4.	100.00	19.86	ficando
127	9.	12.	75.00	31.88	ja
151	5.	5.	100.00	25.11	nao_acho
156	4.	10.	40.00	3.99	na_vida
159	3.	3.	100.00	14.73	nenhum+
175	12.	40.	30.00	7.83	porque
177	3.	3.	100.00	14.73	por_+
182	8.	21.	38.10	8.12	quando
192	5.	16.	31.25	2.59	sabe+
193	3.	3.	100.00	14.73	sacrificio
213	3.	3.	100.00	14.73	tambem
214	3.	3.	100.00	14.73	tanto
218	3.	6.	50.00	4.75	ter
219	3.	6.	50.00	4.75	todo+
223	9.	26.	34.62	7.48	trabalhar
225	3.	3.	100.00	14.73	trabalhou
228	3.	3.	100.00	14.73	tudo
229	6.	6.	100.00	30.49	um
231	3.	3.	100.00	14.73	uma_exploracao
238	5.	14.	35.71	3.86	vai
243	10.	16.	62.50	27.43	velho+
246	3.	8.	37.50	2.47	voce
248 *	15.	55.	27.27	9.29 *	e
249 *	9.	25.	36.00	8.27 *	o
254 *	16.	57.	28.07	11.89 *	8 qu+
262 *	11.	37.	29.73	6.56 *	*ec_2
266 *	13.	52.	25.00	4.82 *	*g_1
268 *	8.	11.	72.73	26.63 *	*id_1
270 *	8.	27.	29.63	3.98 *	*id_3
271 *	8.	24.	33.33	5.74 *	*ocu_1
275 *	16.	78.	20.51	3.48 *	*rf_2
277 *	8.	27.	29.63	3.98 *	*rpf_2
278 *	16.	49.	32.65	17.00 *	*sex_1
283 *	8.	8.	100.00	41.62 *	*suj_04
295 *	5.	5.	100.00	25.11 *	*suj_16
314 *	3.	3.	100.00	14.73 *	*suj_35

Nombre de mots sélectionnés : 47

 Classe n° 3 => Contexte C

Nombre d'u.c.e. : 23. soit : 25.00 %

Nombre de "uns" (a+r) : 373. soit : 21.29 %

Nombre de mots analysés par uce : 14.52

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
14	10.	12.	83.33	25.04	V vid+er
16	8.	8.	100.00	26.29	Y responsa<
24	6.	12.	50.00	4.60	alguma_coisa
26	3.	6.	50.00	2.14	amor
42	3.	3.	100.00	9.30	boa
44	11.	11.	100.00	37.48	cada_um
46	9.	9.	100.00	29.93	cansaco
48	3.	6.	50.00	2.14	carinho
51	3.	3.	100.00	9.30	coisa_boa
61	4.	4.	100.00	12.55	continuar_util
65	6.	9.	66.67	9.24	cuidado+
66	5.	5.	100.00	15.86	da
71	5.	5.	100.00	15.86	depender
72	5.	5.	100.00	15.86	depende_do
77	6.	6.	100.00	19.26	de_cada_um

86	3.	5.	60.00	3.45	dignidade
88	9.	9.	100.00	29.93	disposicao
95	6.	6.	100.00	19.26	esforco
96	6.	6.	100.00	19.26	essencial
98	6.	6.	100.00	19.26	experiencia
99	9.	15.	60.00	11.71	exploracao
104	3.	3.	100.00	9.30	fica
111	3.	3.	100.00	9.30	forca_de_vontade
113	3.	3.	100.00	9.30	ganhar
149	6.	12.	50.00	4.60	nada
152	3.	6.	50.00	2.14	nao_fica
156	6.	10.	60.00	7.33	na_vida
157	9.	9.	100.00	29.93	necessidade
165	3.	4.	75.00	5.58	ocupacao
168	3.	4.	75.00	5.58	o_idoso
170	7.	7.	100.00	22.73	pessoa+
173	6.	6.	100.00	19.26	ponto_de_vista
187	7.	7.	100.00	22.73	realizacao
188	3.	3.	100.00	9.30	realizacao_profissi
190	18.	21.	85.71	53.50	respeito
191	6.	6.	100.00	19.26	sabedoria
208	3.	6.	50.00	2.14	so
211	6.	6.	100.00	19.26	stress
227	6.	11.	54.55	5.82	traz+
235	4.	4.	100.00	12.55	uma_satisfacao
241	3.	5.	60.00	3.45	vejo
250 *	3.	3.	100.00	9.30 *	0 entre
251 *	6.	14.	42.86	2.81 *	6 mais
258 *	11.	30.	36.67	3.23 *	M E
259 *	4.	4.	100.00	12.55 *	M E_muita_responsabil
261 *	9.	9.	100.00	29.93 *	*ec_1
267 *	14.	40.	35.00	3.77 *	*g_2
269 *	17.	54.	31.48	2.93 *	*id_2
272 *	6.	13.	46.15	3.61 *	*ocu_2
274 *	8.	14.	57.14	9.10 *	*rf_1
277 *	11.	27.	40.74	5.05 *	*rpf_2
279 *	14.	43.	32.56	2.46 *	*sex_2
280 *	3.	3.	100.00	9.30 *	*suj_01
281 *	6.	6.	100.00	19.26 *	*suj_02
298 *	5.	5.	100.00	15.86 *	*suj_19
301 *	3.	3.	100.00	9.30 *	*suj_22
305 *	3.	3.	100.00	9.30 *	*suj_26
308 *	3.	3.	100.00	9.30 *	*suj_29

Nombre de mots sélectionnés : 58

 Classe n° 4 => Contexte D

Nombre d'u.c.e. : 20. soit : 21.74 %

Nombre de "uns" (a+r) : 337. soit : 19.24 %

Nombre de mots analysés par uce : 13.95

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
1	3.	3.	100.00	11.16	N foi
4	5.	11.	45.45	4.13	N os
5	6.	6.	100.00	23.11	V cas+er
9	3.	6.	50.00	3.01	V mouvoir.
11	6.	6.	100.00	23.11	V pa+yer
20	3.	3.	100.00	11.16	ainda
30	3.	3.	100.00	11.16	aposentadoria
33	6.	6.	100.00	23.11	aqui
38	3.	6.	50.00	3.01	a_deus

40	3.	3.	100.00	11.16	a_pessoa
45	6.	6.	100.00	23.11	calcada
52	6.	16.	37.50	2.83	com
53	3.	5.	60.00	4.55	comercio
64	6.	6.	100.00	23.11	conversando
68	3.	6.	50.00	3.01	deixa
73	3.	4.	75.00	6.97	desde
82	6.	9.	66.67	11.84	de_mim
84	3.	3.	100.00	11.16	de_vida
85	3.	3.	100.00	11.16	de_vontade
92	9.	26.	34.62	3.53	ele+
93	10.	10.	100.00	40.39	em
106	6.	12.	50.00	6.48	ficar
108	6.	6.	100.00	23.11	fico
109	9.	11.	81.82	26.51	filho+
120	6.	10.	60.00	9.65	hoje
129	3.	3.	100.00	11.16	menos
131	3.	6.	50.00	3.01	meus_filhos
134	9.	12.	75.00	23.01	minha_filha
148	12.	22.	54.55	18.29	na
158	6.	8.	75.00	14.61	nem
169	6.	6.	100.00	23.11	pelo+
176	3.	3.	100.00	11.16	por_mim
184	3.	3.	100.00	11.16	queria
194	3.	6.	50.00	3.01	sao
207	3.	3.	100.00	11.16	significa
208	3.	6.	50.00	3.01	so
217	4.	10.	40.00	2.20	tenho
234	3.	3.	100.00	11.16	uma_realizacao
245	5.	5.	100.00	19.03	vizinhos
247 *	9.	22.	40.91	6.25 *	a
248 *	16.	55.	29.09	4.34 *	e
255 *	3.	3.	100.00	11.16 *	9 ai
257 *	15.	44.	34.09	7.56 *	9 eu+
263 *	13.	36.	36.11	7.18 *	*ec_3
265 *	7.	7.	100.00	27.28 *	*ec_5
266 *	17.	52.	32.69	8.43 *	*g_1
270 *	13.	27.	48.15	15.67 *	*id_3
272 *	7.	13.	53.85	9.17 *	*ocu_2
275 *	20.	78.	25.64	4.59 *	*rf_2
276 *	17.	65.	26.15	2.54 *	*rpf_1
284 *	7.	7.	100.00	27.28 *	*suj_05
289 *	10.	10.	100.00	40.39 *	*suj_10
296 *	3.	3.	100.00	11.16 *	*suj_17

Nombre de mots sélectionnés : 53

 Classe n° 5 => Contexte E

Nombre d'u.c.e. : 11. soit : 11.96 %

Nombre de "uns" (a+r) : 201. soit : 11.47 %

Nombre de mots analysés par uce : 15.36

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
3	8.	20.	40.00	19.09 N mas
13	2.	5.	40.00	3.95 V precis+er
19	3.	9.	33.33	4.33 agora
41	3.	3.	100.00	22.84 besteira
53	2.	5.	40.00	3.95 comercio
68	3.	6.	50.00	8.82 deixa
80	5.	5.	100.00	38.93 de_ficar
92	6.	26.	23.08	4.26 ele+

106	3.	12.	25.00	2.23	ficar
120	3.	10.	30.00	3.47	hoje
127	3.	12.	25.00	2.23	ja
133	3.	6.	50.00	8.82	minha_aposentadoria
135	3.	3.	100.00	22.84	missao_cumprida
142	3.	11.	27.27	2.78	muito+
143	3.	3.	100.00	22.84	muito_boa
149	6.	12.	50.00	18.97	nada
152	3.	6.	50.00	8.82	nao_fica
162	5.	8.	62.50	21.26	no
166	8.	8.	100.00	64.52	otimo
175	9.	40.	22.50	7.47	porque
186	3.	3.	100.00	22.84	quise+
196	3.	3.	100.00	22.84	sei
198	3.	8.	37.50	5.43	sempre
199	6.	9.	66.67	28.37	sem_fazer
205	3.	3.	100.00	22.84	se_ao
206	2.	6.	33.33	2.79	se_sent+
218	3.	6.	50.00	8.82	ter
224	8.	18.	44.44	22.44	trabalho
237	4.	4.	100.00	30.79	util
244	4.	4.	100.00	30.79	vezes
256 *	4.	4.	100.00	30.79 *	9 as
257 *	10.	44.	22.73	9.29 *	9 eu+
269 *	11.	54.	20.37	8.79 *	*id_2
271 *	5.	24.	20.83	2.43 *	*ocu_1
275 *	11.	78.	14.10	2.24 *	*rf_2
276 *	11.	65.	16.92	5.19 *	*rpf_1
279 *	11.	43.	25.58	14.24 *	*sex_2
288 *	5.	5.	100.00	38.93 *	*suj_09
297 *	6.	6.	100.00	47.26 *	*suj_18

Nombre de mots sélectionnés : 39

 Classe n° 6 => Contexte F

Nombre d'u.c.e. : 10. soit : 10.87 %

Nombre de "uns" (a+r) : 286. soit : 16.32 %

Nombre de mots analysés par uce : 25.60

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
2	6.	6.	100.00	52.63	N livre+
4	6.	11.	54.55	24.60	N os
6	6.	16.	37.50	14.18	V dependre.
7	6.	9.	66.67	32.06	V dur+er
10	10.	26.	38.46	28.48	V par+er
21	6.	6.	100.00	52.63	ajuda
25	3.	3.	100.00	25.43	amigos
28	3.	4.	75.00	17.75	ao
31	6.	6.	100.00	52.63	aprendemos
34	6.	6.	100.00	52.63	aquilo
35	6.	6.	100.00	52.63	ate
39	6.	26.	23.08	5.57	a_gente
54	6.	11.	54.55	24.60	como
57	3.	9.	33.33	5.20	comprar
62	3.	6.	50.00	10.14	contrario
67	6.	9.	66.67	32.06	da_gente
74	6.	6.	100.00	52.63	deus
76	6.	6.	100.00	52.63	de_alguem
79	4.	4.	100.00	34.29	de_desocupado
81	6.	6.	100.00	52.63	de_filhos
83	6.	9.	66.67	32.06	de_ninguem

89	6.	6.	100.00	52.63	disso
97	6.	6.	100.00	52.63	executar
107	6.	6.	100.00	52.63	ficaria
123	4.	13.	30.77	6.19	idoso+
130	6.	6.	100.00	52.63	mesmo
142	3.	11.	27.27	3.47	muito+
144	10.	13.	76.92	68.18	muito_bom
147	4.	4.	100.00	34.29	muito_util
150	10.	62.	16.13	5.43	nao
164	6.	6.	100.00	52.63	nossa_vida
167	6.	6.	100.00	52.63	outros
171	6.	6.	100.00	52.63	pode+
175	10.	40.	25.00	14.59	porque
178	3.	5.	60.00	13.17	pra
189	6.	9.	66.67	32.06	remedios
202	6.	6.	100.00	52.63	se_depense+
206	4.	6.	66.67	20.63	se_sent+
209	6.	6.	100.00	52.63	sobreviver
217	6.	10.	60.00	27.95	tenho
224	4.	18.	22.22	2.98	trabalho
232	6.	6.	100.00	52.63	uma_forma
238	4.	14.	28.57	5.34	vai
252 *	6.	11.	54.55	24.60 *	7 me
254 *	10.	57.	17.54	6.89 *	8 qu+
262 *	10.	37.	27.03	16.68 *	*ec_2
269 *	10.	54.	18.52	7.90 *	*id_2
271 *	5.	24.	20.83	3.33 *	*ocu_1
275 *	10.	78.	12.82	2.01 *	*rf_2
277 *	5.	27.	18.52	2.31 *	*rpf_2
294 *	5.	5.	100.00	43.36 *	*suj_15
310 *	5.	5.	100.00	43.36 *	*suj_31

Nombre de mots sélectionnés : 52
 Nombre de mots marqués : 215 sur 260 soit 82.69%

Liste des valeurs de clé :

- 0 si $\chi^2 < 2.71$
- 1 si $\chi^2 < 3.84$
- 2 si $\chi^2 < 5.02$
- 3 si $\chi^2 < 6.63$
- 4 si $\chi^2 < 10.80$
- 5 si $\chi^2 < 20.00$
- 6 si $\chi^2 < 30.00$
- 7 si $\chi^2 < 40.00$
- 8 si $\chi^2 < 50.00$

Tableau croisant classes et clés :

	* Classes *	1	2	3	4	5	6
Clés	* Poids *	47	35	57	68	41	56
M	* 34 *	10	3	15	6	0	0
N	* 40 *	3	0	3	14	8	12
V	* 86 *	12	6	16	21	9	22
Y	* 8 *	0	0	8	0	0	0
0	* 3 *	0	0	3	0	0	0
6	* 14 *	5	3	6	0	0	0
7	* 11 *	3	0	0	0	2	6
8	* 57 *	8	16	6	9	8	10
9	* 51 *	6	7	0	18	14	6

Tableau des χ^2 (signés) :

* Classes *	1	2	3	4	5	6
-------------	---	---	---	---	---	---

Clés	* Poids	*	47	35	57	68	41	56	
M	*	34	*	5	0	16	0	-5	-8
N	*	40	*	-2	-5	-3	4	1	4
V	*	86	*	0	-2	0	0	0	4
Y	*	8	*	-1	-1	35	-2	-1	-1
0	*	3	*	0	0	13	0	0	0
6	*	14	*	4	1	5	-4	-2	-3
7	*	11	*	1	-1	-2	-3	0	9
8	*	57	*	0	18	-3	-1	0	0
9	*	51	*	0	0	-14	5	10	-1

Chi2 du tableau : 166.871200
 Nombre de "1" distribués : 304 soit 17 %

 C2: Reclassement des uce et uci

Type de reclassement choisi pour les uce :
 Classement d'origine
 Tableaux des clés (TUCE et TUCI) :

Nombre d'uce enregistrées : 191
 Nombre d'uce classées : 92 soit : 48.17%
 Nombre d'uci enregistrées : 35
 Nombre d'uci classées : 25 soit : 71.43%

 C3: A.F.C. du tableau C2_DICB.121

A.F.C. de C:\Documents and Settings\Prof\Desktop\Nova
 pasta\&&_0\C2_DICB.121

Effectif minimum d'un mot : 8
 Nombre d'uce minimum par classe : 10
 Nombre de lignes analysées : 124
 Nombre total de lignes : 157
 Nombre de colonnes analysées : 6

 * Num.* Valeur Propre * Pourcentage * Cumul *

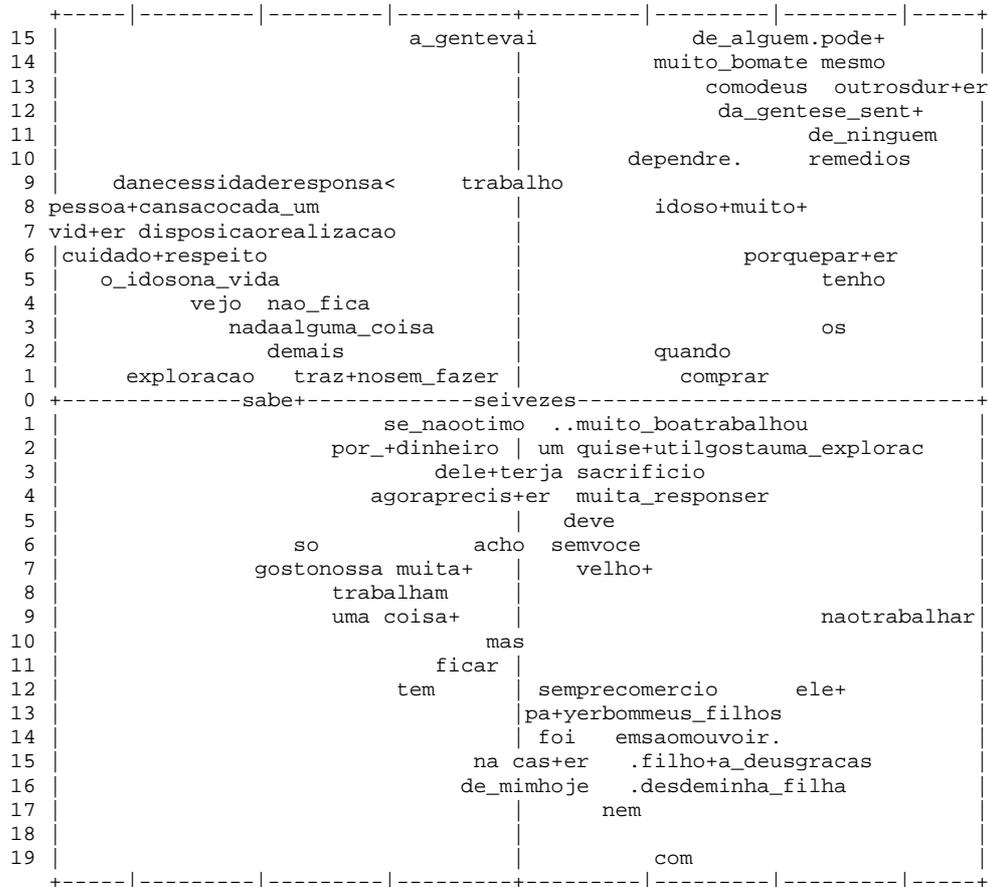
 * 1 * .56974070 * 28.34351 * 28.344 *
 * 2 * .46786390 * 23.27534 * 51.619 *
 * 3 * .39893760 * 19.84639 * 71.465 *
 * 4 * .32549440 * 16.19273 * 87.658 *
 * 5 * .24809060 * 12.34203 * 100.000 *

Seuls les mots à valeur de clé >= 0 sont représentés
 Nombre total de mots retenus : 157
 Nombre de mots pleins retenus : 124
 Nombre total de points : 163

Représentation séparée car plus de 60 points
 Projection des colonnes et mots "*" sur le plan 1 2 (corrélations)

Axe horizontal : 1e facteur : V.P. =.5697 (28.34 % de l'inertie)
 Axe vertical : 2e facteur : V.P. =.4679 (23.28 % de l'inertie)

Projection des mots analyses sur le plan 1 2 (corrélations)
 Axe horizontal : 1e facteur : V.P. =.5697 (28.34 % de l'inertie)
 Axe vertical : 2e facteur : V.P. =.4679 (23.28 % de l'inertie)



Nombre de points recouverts 17 dont 12 superposés

x	y	nom
3	-2	isso
3	-2	adoro
3	-2	facó
-31	8	depende
-31	8	esforço
-31	8	experiencia
-31	8	sabedoria
-31	8	uma_satisfac
-31	8	boa
-31	8	fica
-31	8	realizacao_p
22	14	amigos
23	15	muito_util
3	-1	ficando
4	-1	fazer
9	-15	trabalha
9	-16	preciso

boa(3), coisa_boa(3), cuidado+(6), fica(3), forca_de_vontade(3),
 ganhar(3), na_vida(6), realizacao_profissi(3), ocupacao(3),
 o_idoso(3), dignidade(3), vejo(3);

Vocabulaire spécifique de la classe 4 :

em(10), cas+er(6), pa+yer(6), aqui(6), calcada(6), conversando(6),
 fico(6), filho+(9), minha_filha(9), pelo+(6), foi(3), ainda(3),
 aposentadoria(3), a_pessoa(3), de_mim(6), de_vida(3), de_vontade(3),
 menos(3), na(12), nem(6), por_mim(3), queria(3), significa(3),
 uma_realizacao(3), vizinhos(5), desde(3), hoje(6), ficar(6),
 comercio(3), com(6), so(3), nossa(2);

Vocabulaire spécifique de la classe 5 :

otimo(8), de_ficar(5), util(4), vezes(4), besteira(3),
 missao_cumprida(3), muito_boa(3), no(5), quise+(3), sei(3),
 sem_fazer(6), se_nao(3), trabalho(8), mas(8), ativo+(2), gosta(2),
 nada(6), nessa(2), deixa(3), minha_aposentadoria(3), nao_fica(3),
 ter(3), sempre(3), ele+(6), gosto(2);

Vocabulaire spécifique de la classe 6 :

livre+(6), ajuda(6), aprendemos(6), aquilo(6), ate(6), deus(6),
 de_alguem(6), de_filhos(6), disso(6), executar(6), ficaria(6),
 mesmo(6), muito_bom(10), nossa_vida(6), outros(6), pode+(6),
 se_depense+(6), sobreviver(6), uma_forma(6), dur+er(6), da_gente(6),
 de_desocupado(4), de_ninguem(6), muito_util(4), remedios(6), os(6),
 par+er(10), amigos(3), como(6), se_sent+(4), tenho(6), dependre.(6),
 ao(3), porque(10), pra(3), contrario(3), a_gente(6), idoso+(4),
 vai(4), muito+(3);

Mots outils spécifiques de la classe 1 :

mais(5), E(10), o(9);

Mots outils spécifiques de la classe 2 :

qu+(16), e(15);

Mots outils spécifiques de la classe 3 :

entre(3), E_muita_responsabil(4);

Mots outils spécifiques de la classe 4 :

ai(3), a(9);

Mots outils spécifiques de la classe 5 :

as(4), eu+(10);

Mots outils spécifiques de la classe 6 :

me(6);

Mots étoilés spécifiques de la classe 1 :

*ec_4(3), *g_2(9), *ocu_3(9), *rf_1(6), *rpf_1(12), *suj_07(3),
 *suj_20(6), *suj_30(3);

Mots étoilés spécifiques de la classe 2 :

*id_1(8), *ocu_1(8), *sex_1(16), *suj_04(8), *suj_16(5),
 *suj_35(3);

Mots étoilés spécifiques de la classe 3 :

*ec_1(9), *rpf_2(11), *suj_01(3), *suj_02(6), *suj_19(5),
 *suj_22(3), *suj_26(3), *suj_29(3);

Mots étoilés spécifiques de la classe 4 :

*ec_3(13), *ec_5(7), *g_1(17), *id_3(13), *ocu_2(7), *rf_2(20),
 *suj_05(7), *suj_10(10), *suj_17(3);

Mots étoilés spécifiques de la classe 5 :

*id_2(11), *sex_2(11), *suj_09(5), *suj_18(6);

Mots étoilés spécifiques de la classe 6 :

*ec_2(10), *suj_15(5), *suj_31(5);

 D1: Sélection des mots et des uce par classe

D1 : Distribution des formes d'origine par racine

Formes associées au contexte A

A9 deve : deve(8);
A8 gente : gente(6);
A7 ninguem : ninguem(5);
A6 comprar : comprar(6);
A6 doencas : doencas(3);
A6 ia : ia(3);
A6 independencia : independencia(3);
A6 muita_utilidade : muita_utilidade(3);
A6 muito_gratificante : muito_gratificante(3);
A6 nao_pode : nao_pode(3);
A6 pode_ser : pode_ser(3);
A6 se_eu : se_eu(3);
A5 precisam : precisam(2);
A5 sem : sem(2);
A5 ser : ser(2);
A5 traz+ : traz(1), trazer(5);
A4 mouvoir. : meus(3);
A4 a_deus : a_deus(3);
A4 meus_filhos : meus_filhos(3);
A4 muita+ : muita(5);
A4 muita_responsabilid : muita_responsabilidade(3);
A4 nao : nao(15);
A4 sao : sao(3);
A4 todo+ : todos(3);
A3 gracias : gracias(3);
A3 tem : tem(8);
A2 trabalha : trabalha(3);
A2 voce : voce(5);

Formes associées au contexte B

B7 ja : ja(12);
B7 um : um(6);
B6 nao_acho : nao_acho(6);
B6 velho+ : velho(10);
B5 acho : acho(10);
B5 agora : agora(6);
B5 chega : chega(3);
B5 conheco : conheco(3);
B5 ficando : ficando(4);
B5 nenhum+ : nenhuma(3);
B5 por_+ : por_que(3);
B5 sacrificio : sacrificio(7);
B5 tambem : tambem(3);
B5 tanto : tanto(3);
B5 trabalhou : trabalhou(3);
B5 tudo : tudo(3);
B5 uma_exploracao : uma_exploracao(3);

B4 precis+er : precisa(3);
 B4 alguma_coisa : alguma_coisa(6);
 B4 bom : bom(5);
 B4 dele+ : dele(2);
 B4 dinheiro : dinheiro(5);
 B4 fazer : fazer(2);
 B4 isso : isso(2);
 B4 quando : quando(8);
 B4 trabalhando : trabalhando(2);
 B4 trabalhar : trabalhar(9);
 B4 ve : ve(2);
 B2 adoro : adoro(1);
 B2 ajudei : ajudei(1);
 B2 amor : amor(3);
 B2 anos : anos(1);
 B2 apesar : apesar(1);
 B2 cansada : cansada(1);
 B2 carinho : carinho(3);
 B2 contribuicao : contribuicao(1);
 B2 faco : faco(1);
 B2 gracias_a_deus : gracias_a_deus(1);

 Formes associées au contexte C

C9 respeito : respeito(24);
 C7 cada_um : cada_um(11);
 C6 vid+er : vida(12), vidas(3);
 C6 responsa< : responsabilidade(12), responsavel(3);
 C6 cansaco : cansaco(9);
 C6 disposicao : disposicao(9);
 C6 necessidade : necessidade(25);
 C6 pessoa+ : pessoa(4), pessoas(3);
 C6 realizacao : realizacao(9);
 C5 continuar_util : continuar_util(6);
 C5 da : da(9);
 C5 depender : depender(5);
 C5 depende_do : depende_do(5);
 C5 de_cada_um : de_cada_um(6);
 C5 esforco : esforco(12);
 C5 essencial : essencial(6);
 C5 experiencia : experiencia(6);
 C5 exploracao : exploracao(9);
 C5 ponto_de_vista : ponto_de_vista(6);
 C5 sabedoria : sabedoria(12);
 C5 stress : stress(6);
 C5 uma_satisfacao : uma_satisfacao(6);
 C4 boa : boa(3);
 C4 coisa_boa : coisa_boa(3);
 C4 cuidado+ : cuidados(12);
 C4 fica : fica(3);
 C4 forca_de_vontade : forca_de_vontade(6);
 C4 ganhar : ganhar(3);
 C4 na_vida : na_vida(6);
 C4 realizacao_profissi : realizacao_profissional(3);

C3 ocupacao : ocupacao(6);
 C3 o_idoso : o_idoso(3);

 Formes associées au contexte D

D8 em : em(12);
 D6 cas+er : casa(6);
 D6 pa+yer : pai(6);
 D6 aqui : aqui(6);
 D6 calcada : calcada(6);
 D6 conversando : conversando(6);
 D6 fico : fico(6);
 D6 filho+ : filhos(9);
 D6 minha_filha : minha_filha(9);
 D6 pelo+ : pelo(3), pelos(3);
 D5 foi : foi(3);
 D5 ainda : ainda(3);
 D5 aposentadoria : aposentadoria(3);
 D5 a_pessoa : a_pessoa(3);
 D5 de_mim : de_mim(6);
 D5 de_vida : de_vida(3);
 D5 de_vontade : de_vontade(3);
 D5 menos : menos(3);
 D5 na : na(12);
 D5 nem : nem(6);
 D5 por_mim : por_mim(3);
 D5 queria : queria(3);
 D5 significa : significa(3);
 D5 uma_realizacao : uma_realizacao(3);
 D5 vizinhos : vizinhos(5);
 D4 desde : desde(3);
 D4 hoje : hoje(9);
 D3 ficar : ficar(6);
 D2 comercio : comercio(3);

 Formes associées au contexte E

E9 otimo : otimo(8);
 E7 de_ficar : de_ficar(5);
 E7 util : util(4);
 E7 vezes : vezes(4);
 E6 besteira : besteira(3);
 E6 missao_cumprida : missao_cumprida(3);
 E6 muito_boa : muito_boa(3);
 E6 no : no(5);
 E6 quise+ : quisesse(3);
 E6 sei : sei(3);
 E6 sem_fazer : sem_fazer(6);
 E6 se_nao : se_nao(3);
 E6 trabalho : trabalho(10);

E5 mas : mas(8);
 E5 ativo+ : ativo(2);
 E5 gosta : gosta(2);
 E5 nada : nada(6);
 E5 nessa : nessa(2);
 E4 deixa : deixa(3);
 E4 minha_aposentadoria : minha_aposentadoria(3);
 E4 nao_fica : nao_fica(3);
 E4 ter : ter(5);
 E3 sempre : sempre(3);
 E2 ele+ : ele(10);

 Formes associées au contexte F

F9 livre+ : livre(6);
 F9 ajuda : ajuda(6);
 F9 aprendemos : aprendemos(6);
 F9 aquilo : aquilo(6);
 F9 ate : ate(6);
 F9 deus : deus(6);
 F9 de_alguem : de_alguem(6);
 F9 de_filhos : de_filhos(6);
 F9 disso : disso(6);
 F9 executar : executar(6);
 F9 ficaria : ficaria(6);
 F9 mesmo : mesmo(6);
 F9 muito_bom : muito_bom(10);
 F9 nossa_vida : nossa_vida(6);
 F9 outros : outros(6);
 F9 pode+ : pode(4), poder(6);
 F9 se_depense+ : se_depense(3), se_depense(3);
 F9 sobreviver : sobreviver(6);
 F9 uma_forma : uma_forma(6);
 F7 dur+er : durante(6);
 F7 da_gente : da_gente(6);
 F7 de_desocupado : de_desocupado(4);
 F7 de_ninguem : de_ninguem(6);
 F7 muito_util : muito_util(4);
 F7 remedios : remedios(6);
 F6 os : os(12);
 F6 par+er : para(10);
 F6 amigos : amigos(3);
 F6 como : como(6);
 F6 se_sent+ : se_sentir(4);
 F6 tenho : tenho(6);
 F5 dependre. : depende(12);
 F5 ao : ao(3);
 F5 porque : porque(10);
 F5 pra : pra(3);
 F4 contrario : contrario(3);
 F3 a_gente : a_gente(12);
 F3 idoso+ : idoso(4);

 D1: Tri des uce par classe

Clé sélectionnée : A

132 47 #deve #trazer #muita agilidade, #nao #pode_ser lento, #nao_pode adquirir #doencas e outras #coisas. E o_valor do_servico prestado, depende do_que #voce #trabalha, #voce ganha mais.

134 43 tenho_filhos muito_bons, #todos formados, #sao #gente sabe. #deve #trazer #muita agilidade, #nao #pode_ser lento, #nao_pode adquirir #doencas e outras #coisas. E o_valor do_servico prestado, depende do_que #voce #trabalha, #voce ganha mais. E um_trabalho com mais_experiencia. bom, #deve #ser respeitado, porque muitos idosos #precisam trabalhar.

136 43 #deve #trazer #muita agilidade, #nao #pode_ser lento, #nao_pode adquirir #doencas e outras #coisas.

171 28 #independencia, #nao precisamos de_ninguem, podemos #comprar o que quisermos #sem #ninguem se_meter nisso. E fantastico, #tem #muita_utilidade. #traz ocupacao, utilidade, dignidade e respeito, e #muito_gratificante para o idoso. #deve #trazer #muita felicidade para eles.

170 27 #independencia, #nao precisamos de_ninguem, podemos #comprar o que quisermos_sem #ninguem se_meter nisso. E fantastico, #tem #muita_utilidade. traz_ocupacao, utilidade, dignidade e respeito, e #muito_gratificante para o idoso. #deve #trazer #muita felicidade para eles.

172 25 #independencia, #nao precisamos de_ninguem, podemos #comprar o que quisermos #sem #ninguem se_meter nisso. E fantastico, #tem #muita_utilidade. traz_ocupacao, utilidade, dignidade_e respeito, e #muito_gratificante para o_idoso. #deve trazer_muita felicidade_para eles.

131 24 E o_valor do_servico prestado, depende do_que #voce #trabalha, voce_ganha_mais. E um_trabalho com mais_experiencia. bom, deve_ser_respeitado, porque muitos_idosos precisam_trabalhar. #gracas #a_deus eu #nao #preciso, vivo muito_bem com a minha_aposentadoria e o dinheiro que #meus_filhos me dao. tenho_filhos muito_bons, #todos formados, #sao #gente sabe.

135 24 #gracas #a_deus eu #nao #preciso, vivo muito_bem com a minha_aposentadoria e o dinheiro que #meus_filhos me dao. tenho_filhos muito_bons, #todos formados, #sao #gente sabe.

46 16 E #muita_responsabilidade para_mim, eu sonhava que na minha_velhice eu #nao #ia mais trabalhar, mas e o contrario #tem #gente que depende de_mim e #meus remedios #se_eu #nao #comprar, ninguem_compra e nem_sempre o posto de_saude_tem.

49 16 E #muita_responsabilidade para_mim, eu sonhava que na minha_velhice eu #nao #ia mais trabalhar, mas e o contrario #tem #gente que depende de_mim e #meus remedios #se_eu #nao #comprar, #ninguem compra e nem sempre o posto de_saude #tem.

52 16 E #muita_responsabilidade para_mim, eu sonhava que na minha_velhice eu #nao #ia mais trabalhar, mas e o contrario #tem #gente que depende de_mim e #meus remedios #se_eu #nao #comprar, #ninguem compra e nem sempre o posto de_saude #tem.

133 14 E um_trabalho com mais_experiencia. bom, #deve #ser respeitado, porque muitos idosos #precisam trabalhar. #gracas #a_deus eu #nao #preciso, vivo muito_bem com a minha_aposentadoria e o dinheiro que #meus_filhos me dao.

Clé sélectionnée : B

24 52 aprendi_a_costurar com a minha_avo e #gracias_a_deus costuro ate_hoje. #adoro o que #facio, #apesar de_ja_ta #ficando #cansada principalmente #quando #chega as_festas. #acho #uma_exploracao, porque eles #ja #trabalham #tanto durante a_vida e tem que #trabalhar #agora #por_que.

29 35 #acho #uma_exploracao, porque eles #ja #trabalham #tanto durante a_vida e tem que #trabalhar #agora #por_que. eu #conheco #um senhor que trabalha na feira_central, ele apanha do_filho drogado #quando #chega em_casa sem_dinheiro, e o pior e que a_gente #ve #isso e nao faz_nada #sabe, todo #dinheiro #dele o filho pega.

23 27 minha_filha, #acho que #nenhuma, voce #ja viu #velho contribuir com #alguma_coisa #ja cuidado, atencao, #amor, #carinho. muita_responsabilidade minha_filha, desde os_meus treze_anos que_trabalho, #ajudei a_criar meus_irmaos quase_todos e hoje ajudo meus_sobrinhos, porque eu nao_casei, perdi #um noivo #quando tinha vinte #anos e de_la_para_ca nao_quis niguem.

21 25 #acho #uma_exploracao, porque eles #ja #trabalham #tanto durante a_vida e tem que #trabalhar #agora #por_que eu #conheco #um senhor que trabalha na feira_central, ele apanha_do_filho_drogado #quando chega_em_casa sem_dinheiro,

112 25 ja_falei, nao e #bom. #nao_acho que tem_contribuicao, porque o_que_o_velho vai #fazer #trabalhando. E a_forma da_gente ganhar_dinheiro, ter #alguma_coisa na_vida. #nao_acho que e muito_bom nao, porque o idoso #ja #trabalhou #demais na_vida, e #agora vai_ter que #trabalhar #tambem #velho, nao_gosto dessa_ideia.

189 25 nao #acho bom_nao, e muito #sacrificio. nao vejo utilidade_nenhuma. #dinheiro, #tudo que a_gente #precisa. #um #sacrificio muito_grande. #sacrificio, gracias_ao bom_jesus nao preciso mais #trabalhar, porque #quando a_gente vai #ficando #velho, vai perdendo a paciencia.

188 22 #dinheiro, #tudo que a_gente #precisa. um_sacrificio muito_grande. #sacrificio, gracias_ao bom_jesus nao preciso mais #trabalhar, porque #quando a_gente vai #ficando #velho, vai perdendo a paciencia.

190 21 nao #acho bom_nao, e muito #sacrificio. nao vejo utilidade_nenhuma. #dinheiro, #tudo que a_gente #precisa. #um #sacrificio muito_grande. #sacrificio, gracias_ao bom_jesus nao preciso mais #trabalhar, porque #quando a_gente vai #ficando #velho, vai perdendo a paciencia.

109 15 E a_forma da_gente ganhar_dinheiro, ter #alguma_coisa na_vida. #nao_acho que e muito_bom nao, porque o idoso #ja #trabalhou #demais na_vida, e #agora vai_ter que #trabalhar #tambem #velho, nao_gosto dessa_ideia.

111 15 #nao_acho que e muito_bom nao, porque o idoso #ja #trabalhou #demais na_vida, e #agora vai_ter que #trabalhar #tambem #velho, nao_gosto dessa_ideia.

26 14 eu nao #acho #bom nao #sabe, e #uma exploracao como eu disse. minha_filha, #acho que #nenhuma, voce #ja viu #velho contribuir com #alguma_coisa #ja, cuidado, atencao, #amor, #carinho.

25 13 eu #conheco #um senhor que trabalha_na_feira_central, ele apanha_do_filho drogado #quando #chega em_casa sem_dinheiro, e o pior e que a_gente #ve #isso e nao faz_nada #sabe, todo dinheiro_dele o filho pega.

155 46 E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. #necessidade pra #continuar_util. E #essencial na vida_da_pessoa, a_gente tem mais #dignidade, #respeito, nao #fica sem_fazer_nada. traz muita_coisa #boa, vai #depender #da #necessidade de #cada_um. E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. #necessidade pra #continuar_util.

156 44 E #essencial na #vida #da #pessoa, a_gente tem mais #dignidade, #respeito, nao #fica sem_fazer_nada. traz muita_coisa #boa, vai #depender #da #necessidade de #cada_um.

169 43 E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. #necessidade para #continuar_util. E #essencial #na_vida #da #pessoa, a_gente tem mais_dignidade, #respeito, nao #fica sem_fazer nada. traz muita #coisa_boa, vai_depender #da #necessidade de #cada_um.

127 40 #cuidados, #respeito, #responsabilidade, #sabedoria, #stress, #cansaco, #cuidados, #responsabilidade, #exploracao, #disposicao, #respeito, #sabedoria. E muita _responsabilidade, exige muito #esforco quando se_quer #ganhar alguma_coisa na #vida. E uma_satisfacao_enorme poque a_gente se_acha alguma coisa na #vida.

167 39 E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. necessidade_para #continuar_util. E #essencial #na_vida #da #pessoa, a_gente tem mais_dignidade, #respeito, nao_fica sem_fazer nada. traz muita #coisa_boa, vai #depender #da #necessidade de #cada_um. E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. #necessidade para #continuar_util.

157 32 E #uma_satisfacao, #necessidade, #realizacao. #necessidade pra #continuar_util. E #essencial na_vida_da_pessoa, a_gente tem mais_dignidade, #respeito, nao_fica sem_fazer_nada. traz muita_coisa #boa, vai #depender da_necessidade de #cada_um.

168 31 E #essencial #na_vida #da #pessoa, a_gente tem mais #dignidade, #respeito, nao_fica sem_fazer nada. traz muita #coisa_boa, vai #depender #da #necessidade de #cada_um.

140 23 uma_parte de_nossas #vidas, #responsavel pela nossa sobrevivencia. #respeito, #experienca, uma #vida mais digna. igualdade entre a nossa_sociedade, entre #pessoas que se_respeitam.

141 23 E uma necessidade_necessaria. uma_parte de_nossas #vidas, #responsavel pela nossa sobrevivencia. #respeito, #experienca, uma #vida mais digna. igualdade entre a nossa_sociedade, entre #pessoas que se_respeitam. E uma necessidade_necessaria. uma_parte de_nossas #vidas, #responsavel pela nossa sobrevivencia.

142 21 #respeito, #experienca, uma #vida mais digna. igualdade entre a nossa_sociedade, entre #pessoas que se_respeitam. E uma necessidade_necessaria.

126 14 E_muita_responsabilidade, exige_muito #esforco quando se_quer #ganhar alguma_coisa na #vida. E uma_satisfacao_enorme poque a_gente se_acha alguma coisa na #vida. nao #vejo nada demais. #depende_do #ponto_de_vista #de_cada_um, #cada_um sabe aonde o calo aperta. no meu_entendimento o trabalho so_vem rejuvenescer o idoso. Clé sélectionnée : D

116 60 seguranca, #a_pessoa que trabalha garante #pelo #menos a_comida. E #uma_realizacao, eu_mesma #queria trabalhar, pena que minha_doenca nao deixa, ai eu #fico #aqui #na #calcada #conversando #com as_pessoas que passam, os #vizinhos.

118 60 seguranca, #a_pessoa que trabalha garante #pelo #menos a_comida. E #uma_realizacao, eu_mesma #queria trabalhar, pena que minha_doenca nao deixa, ai eu #fico #aqui #na #calcada #conversando #com as_pessoas que passam, os #vizinhos.

114 58 seguranca, #a_pessoa que trabalha garante #pelo #menos a_comida. E #uma_realizacao, eu_mesma #queria trabalhar, pena que minha_doenca nao deixa, ai eu #fico #aqui #na #calcada #conversando #com as_pessoas que passam, os_vizinhos.

34 32 tenho tres #filhos, mas so_dois trabalham comigo a #minha_filha e_medica mora #em sao_paulo. #significa muita foca #de_vontade, muito_empenho. acho muito_positivo, eu tenho #aqui na_loja desde_o tempo de_meu #pai e eles #nem falam #em #aposentadoria, sao os_primeiros a_chegarem.

36 32 tenho tres #filhos, mas so_dois trabalham comigo a #minha_filha e_medica mora #em sao_paulo. #significa muita foca #de_vontade, muito_empenho. acho muito_positivo, eu tenho #aqui na_loja desde_o tempo de_meu #pai e eles #nem falam #em #aposentadoria, sao os_primeiros a_chegarem.

77 32 nao tem contribuicao_nao, velho e para #ficar #em #casa sendo_cuidado #pelos #filhos. eu nao gosto #nem do_nome, porque fui_muito explorada, quando crianca trabalhava #na fazenda de uma_gente #so pela_comida, quando cresci um_vaqueiro se_apaixanou #por_mim e me_tirou daquela_vida.

80 32 nao tem contribuicao_nao, velho e para #ficar #em #casa sendo_cuidado #pelos #filhos. eu nao gosto #nem do_nome, porque fui_muito explorada, quando crianca trabalhava #na fazenda de uma_gente #so pela_comida, quando cresci um_vaqueiro se_apaixanou #por_mim e me_tirou daquela_vida.

76 31 nao e bom nao #minha_filha, a_gente tem que descansar, #ficar #na #calcada #conversando #com os #vizinhos. E uma exploracao #de_vida, gracias a_deus, eu nao preciso trabalhar, #desde que fiquei_velha que meus #filhos tomam_contam #de_mim.

79 31 nao e bom nao #minha_filha, a_gente tem que descansar, #ficar #na #calcada #conversando #com os #vizinhos. E uma exploracao #de_vida, gracias a_deus, eu nao preciso trabalhar, #desde que fiquei_velha que meus #filhos tomam_contam #de_mim.

82 31 nao e bom nao #minha_filha, a_gente tem que descansar, #ficar #na #calcada #conversando #com os #vizinhos. E uma exploracao #de_vida, gracias a_deus, eu nao preciso trabalhar, #desde que fiquei_velha que meus #filhos tomam_contam #de_mim.

75 27 nao que_depois #foi facil, mas foi_melhor, tive onze_filhos, vingaram_sete, e #hoje eles cuidam #de_mim, meu_velho ja_morreu faz_tempo e #hoje moro #na #casa de #minha_filha mais_nova, a ivonete.

78 27 nao que_depois #foi facil, mas foi_melhor, tive onze_filhos, vingaram_sete, e #hoje eles cuidam #de_mim, meu_velho ja_morreu faz_tempo e #hoje moro #na #casa de #minha_filha mais_nova, a ivonete.

81 27 nao que_depois #foi facil, mas foi_melhor, tive onze_filhos, vingaram_sete, e #hoje eles cuidam #de_mim, meu_velho ja_morreu faz_tempo e #hoje moro #na #casa de #minha_filha mais_nova, a ivonete.

32 26 #significa muita foca #de_vontade, muito_empenho. acho muito_positivo, eu tenho #aqui na_loja desde_o tempo de_meu #pai e eles #nem falam #em #aposentadoria, sao os_primeiros a_chegarem.

33 18 #nossa. tem_muitas, #ainda #hoje pergunto a eles coisas que #fico #em duvida da_loja. orgulho, eu sempre fui comerciante, herdei do_meu #pai esse_dom, e estou passando para meus_filhos esse #comercio.

35 18 #nossa. tem_muitas, #ainda #hoje pergunto a eles coisas que #fico #em duvida da_loja. orgulho, eu sempre fui comerciante, herdei do_meu #pai esse_dom, e estou passando para meus_filhos esse #comercio.

37 18 tossa, tem_muitas, #ainda #hoje pergunto a eles coisas que #fico #em duvida da_loja.

83 18 nao tem contribuicao_nao, velho e para #ficar #em #casa sendo_cuidado #pelos #filhos.

31 13 orgulho, eu sempre fui comerciante, herdei do_meu #pai esse_dom, e estou passando para meus_filhos esse #comercio. tenho tres #filhos, mas so_dois trabalham comigo a #minha_filha e_medica mora #em sao_paulo.

Clé sélectionnée : E

68 44 acho que #missao_cumprida, ja contribuimos demais #nessa vida, agora eu #trabalho porque #gosto, me_sinto #util, #se_nao #quisesse eu nao #trabalho porque #minha_aposentadoria e #muito_boa, #mas nao #sei se_conseguiria ficar #sem_fazer #nada,

71 44 acho que #missao_cumprida, ja contribuimos demais #nessa vida, agora eu #trabalho porque #gosto, me_sinto #util, #se_nao #quisesse eu nao #trabalho porque #minha_aposentadoria e #muito_boa, #mas nao #sei se_conseguiria ficar #sem_fazer #nada,

65 42 acho que #missao_cumprida, ja contribuimos demais #nessa vida, agora eu #trabalho porque #gosto, me_sinto #util, #se_nao #quisesse eu nao #trabalho porque #minha_aposentadoria e #muito_boa, #mas nao #sei se_conseguiria ficar #sem_fazer #nada,

125 36 muito gratificante. #ele #deixa #de_ficar #sem_fazer #nada, comeca a #ter planos de_novo. quando ele_para porque quer_como_eu, #otimo, #mas as_vezes ele_precisa_trabalhar, para nao_ter_depressao.

69 32 as #vezes eu me estresso #no comercio e ameaco deixar_tudo, #mas depois volto_atras, #trabalho com redes voce sabe. para a_gente que #gosta #de_ficar #ativo #otimo, se_sente #util.

72 32 as #vezes eu me estresso #no comercio e ameaco deixar_tudo, #mas depois volto_atras, #trabalho com redes voce sabe. para a_gente que #gosta #de_ficar #ativo #otimo, se_sente #util.

120 30 uma_grande_satisfacao. eu trabalhei #sempre #no que eu gostava. hoje nao #trabalho porque eu nao_quero. #otimo, #ele #nao_fica ocioso pensando #besteira, se_achando velho.

122 30 uma_grande_satisfacao. eu trabalhei #sempre #no que eu gostava. hoje nao #trabalho porque eu nao_quero. #otimo, #ele #nao_fica ocioso pensando #besteira, se_achando velho.

124 30 uma_grande_satisfacao. eu trabalhei #sempre #no que eu gostava. hoje nao #trabalho porque eu nao_quero. #otimo, #ele #nao_fica ocioso pensando #besteira, se_achando velho.

121 29 muito gratificante. #ele #deixa #de_ficar #sem_fazer #nada, comeca a #ter planos de_novo. quando #ele para porque quer como eu, #otimo, #mas as #vezes #ele precisa trabalhar, para nao #ter depressao.

123 29 muito gratificante. #ele #deixa #de_ficar #sem_fazer #nada, comeca a #ter planos de_novo. quando #ele para porque quer como eu, #otimo, #mas as #vezes #ele precisa trabalhar, para nao #ter depressao.

Clé sélectionnée F

173 109 #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida. #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, #ao #contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu

nao #como eu #ficaria #se_dependesse #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate #pra comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

103 97 #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida. #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, ao_contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu nao #como eu #ficaria #se_depende #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate para_comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

175 82 #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, #ao #contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu nao #como eu #ficaria #se_dependesse #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate #pra comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

177 82 #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, #ao #contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu nao #como eu #ficaria #se_dependesse #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate #pra comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

105 70 #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, ao_contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu nao #como eu #ficaria #se_depende #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate para_comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

107 70 #muito_bom, #porque #a_gente nao #depende #de_ninguem, ao_contrario #a_gente #ajuda #os #outros, eu nao #como eu #ficaria #se_depende #de_alguem #para #sobreviver, eu #mesmo #tenho #muito #amigos que #depende #de_filhos #ate para_comprar #os #remedios, #deus me #livre #disso.

104 34 trabalho #para o #idoso, quando ele #pode trabalhar e #muito_bom, #porque ele #vai #se_sentir #muito_util, nao vao_chamar ele #de_desocupado. #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida.

106 34 trabalho #para o #idoso, quando ele #pode trabalhar e #muito_bom, #porque ele #vai #se_sentir #muito_util, nao vao_chamar ele #de_desocupado. #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida.

174 34 trabalho #para o #idoso, quando ele #pode trabalhar e #muito_bom, #porque ele #vai #se_sentir #muito_util, nao vao chamar ele #de_desocupado. #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida.

176 34 trabalho #para o #idoso, quando ele #pode trabalhar e #muito_bom, #porque ele #vai #se_sentir #muito_util, nao vao chamar ele #de_desocupado. #uma_forma #da_gente #poder #executar #aquilo que #aprendemos #durante #nossa_vida.

D2: Calcul des "segments répétés"

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 17 o idoso+
2 11 eu+ nao
2 11 gracias a_deus
2 11 como eu+
2 10 E muita_responsabilid
2 10 o qu+
2 9 e hoje

2 9 sem_fazer nada
 2 8 as vezes
 2 8 a pessoa+
 2 8 ja trabalhou
 2 8 par+er ele+
 2 6 O idoso+
 2 6 E uma_satisfacao
 2 6 E muito_importante
 2 6 E muito+
 2 6 E muita_satisfacao
 2 6 E essencial
 2 6 eu+ tenho
 2 6 eu+ sempre

 D2: Calcul des "segments répétés" par classe

*** classe n° 1 (20 SR maximum) ***

3 1 5 deve traz+ muita+
 2 1 4 e o
 2 1 3 E muita_responsabilid
 2 1 3 eu+ nao
 2 1 3 qu+ dependre.
 2 1 3 mais trabalhar
 2 1 3 e muito_gratificante
 3 1 3 minha_aposentadoria e o
 5 1 3 gracias a_deus eu+ nao preciso
 2 1 3 com a
 2 1 2 o qu+
 3 1 2 par+er o idoso+
 2 1 2 par+er ele+

*** classe n° 2 (20 SR maximum) ***

2 2 3 eu+ conheco
 2 2 3 qu+ trabalhar
 2 2 3 mais trabalhar
 5 2 3 e o e qu+ a_gente
 3 2 3 e uma exploracao
 3 2 3 tudo qu+ a_gente
 3 2 3 tem qu+ trabalhar
 3 2 3 porque o idoso+
 2 2 3 porque quando
 2 2 3 porque ele+
 4 2 3 nao_acho qu+ e muito_bom
 2 2 3 nao_acho qu+
 3 2 3 nao e bom
 2 2 3 nao preciso
 2 2 3 ja trabalhou
 2 2 3 como eu+
 2 2 3 alguma_coisa na_vida
 2 2 3 acho qu+
 2 2 3 acho uma_exploracao

2 2 2 eu+ nao

*** classe n° 3 (20 SR maximum) ***

2 3 6 E uma_satisfacao
 2 3 6 E essencial
 2 3 6 ponto_de_vista de_cada_um
 2 3 6 na vid+er
 2 3 3 E uma
 3 3 3 qu+ trabalham porque
 2 3 3 o trabalho
 3 3 3 traz+ muita+ coisa_boa
 2 3 3 sem_fazer nada
 2 3 3 pessoa+ qu+
 2 3 3 nao vejo
 2 3 3 nao fica
 3 3 3 a_gente tem mais
 2 3 3 a_gente tem
 2 3 3 alguma_coisa na_vida
 3 3 3 acho qu+ ficar
 2 3 2 o idosos+
 2 3 1 E muita_responsabilid

*** classe n° 4 (20 SR maximum) ***

2 4 6 e hoje
 2 4 6 e par+er
 3 4 3 E uma exploracao
 2 4 3 eu+ tenho
 2 4 3 eu+ sempre
 3 4 3 eu+ nao preciso
 2 4 3 eu+ nao
 3 4 3 nao e bom
 2 4 3 nao tem
 5 4 3 na calcada conversando com os
 4 4 3 na calcada conversando com
 2 4 3 gracias a_deus
 2 4 3 em cas+er
 2 4 3 coisa+ qu+
 3 4 3 a_pessoa qu+ trabalha
 3 4 3 a_gente tem qu+
 2 4 3 mouvoir. filho+

*** classe n° 5 (20 SR maximum) ***

2 5 6 sem_fazer nada
 2 5 4 as vezes
 2 5 3 eu+ sempre
 4 5 3 eu+ nao trabalho porque
 2 5 3 se_nao quise+
 4 5 3 nao trabalho porque eu+
 2 5 3 nao sei
 3 5 3 minha_aposentadoria e muito_boa
 2 5 3 acho qu+
 2 5 2 eu+ me
 3 5 2 eu+ trabalho porque


```

B5 agora          |-----+ |
B6 velho+        |-----+-----+-----+
B4 alguma_coisa  |-----+-----+
B6 nao_acho      |-----+----+
B4 bom           |-----+
B4 trabalhar     |-----+-----+-----+-----+
B5 acho          |-----+-----+
B4 dinheiro      |-----+----+
B7 um            |-----+
B4 quando        |-----+

```

C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      22
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      23
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :      22
Poids total du tableau          :     166

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C5 esforco        |-----+-----+-----+-----+
C6 vid+er        |---+---+
C5 experiencia    |---+
C5 exploracao     |-----+-----+-----+
C6 cansaco       |+
C6 disposicao     |+
C5 ponto_de_vista|-----+----+
C5 depende_do    |+
C5 de_cada_um    |+
C5 stress        |-----++
C6 responsa<    |-----+
C5 sabedoria     |++
C4 cuidado+      |+
C9 respeito      |-----+-----+-----+
C7 cada_um       |-----+-----+
C6 necessidade   |-----+-----+
C6 realizacao    |-----+
C6 pessoa+       |-----+----+
C4 na_vida       |-----+
C5 depender      |++
C5 da            |+
C5 essencial     |+

```

C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :     16
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     20
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :     16
Poids total du tableau          :    111

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D6 pa+yer        |-----+-----+-----+-----+
D8 em           |-----+----+
D5 nem          |-----+
D6 aqui         |-----+-----+
D6 fico        |-----+
D6 minha_filha  |-----+-----+-----+
D5 de_mim       |-----+
D6 cas+er      |-----+-----+
D4 hoje        |-----+

```

```

D6 filho+ |-----+-----+-----+
D3 ficar   |-----+ |
D6 pelo+   |-----+-----+
D5 na      |-----+-----+
D5 vizinhos|-----+-----+
D6 calçada |+-----+
D6 conversando |+

```

C.A.H. du contexte lexical E

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      8
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     11
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      8
Poids total du tableau          :     52

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
E6 trabalho |-----+-----+-----+
E6 no       |-----+-----+
E9 otimo    |-----+-----+
E2 ele+     |-----+
E7 de_ficar |-----+-----+
E5 mas      |-----+-----+
E6 sem_fazer|-----+-----+
E5 nada     |-----+

```

C.A.H. du contexte lexical F

```

-----
* Fin de l'analyse *
-----

```

Date : 21/ 1/**; Heure : 23:06:23

Temps d'execution : 0 h 2 mn 47 s

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)